ANNO XXXV. NUMERO 106.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 10 DE MAIO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Lua nova as 7 horas e 45 minutos da tarde.
9 Quarto crescente as 2 horas e 39 minuto da tarde.
16 Lua cheia as 6 horas e 47 minutos da tarde.
24 Quarto minguante as 8 horas e 30 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Gregorio Naziazeno b. dr. da ig.; S. Geroncio.
10 Terça. S. Antonio arc. de Florença; S. Filadelpho.
11 Quarta. S. Anastacio m.; Ss. Fabio e Deoclecio mm.
12 Quinta. S. Joanna princeza v.; S. Pancracio m.
13 Sexta. N. S. dos Martyres; S. Pedro Regalado f.
14 Sabbado. S. Gil; Ss. Bonifacio, Enedino e Poncio mm.
15 Domingo. Patrocinio de S. José; S. Isidoro lavrador.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 464.

Barão de Camaragibe, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolucção seguinte:

Artigo Unico. Fica pertencendo á nova freguezia de Quipapá, creada pela lei provincial n. 432 de 23 de junho de 1857, todo o territorio existente entre a Barra de Jangada e Perpiri, ao nascente da Serra Grande; revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 2 de maio de 1859, trigesimo oitavo da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Camaragibe,

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo, de Pernambuco aos 2 de maio de 1859.

José Bento da Cunha e Figueiredo Junior,
secretario do governo.

Registrada a fls. 160 do livro 4° de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco 2 de maio de 1859.

Francisco de Lemos Duarte.

LEI N. 465.

Barão de Camaragibe, vice-presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. A parte do territorio desmembrada da freguezia de Santo Anto pela lei n. 422, para a nova freguezia de Gravatá os mesmos que tinha com a de Bezerros: revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1859, trigesimo nono da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Camaragibe.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 2 de maio de 1859.

José Bento da Cunha e Figueiredo Junior.
Secretario do governo.

Registrada a fl 160 v. do livro 4.° de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco 2 de maio de 1859.

Francisco de Lemos Duarte.

LEI N. 466.

Barão de Camaragibe, vice-presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Artigo unico. Ficam supprimidos os segundos officios de tabellião de notas, de escrivão do crime e do civel do termo da Escada da comarca de Santo Antão, subsistindo os officios de primeiro tabellião de notas, crime, civel e provedoria, que são actualmente exercidos por Mathias de Albuquerque Mello Junior, revogadas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1859, 38.° da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Camaragibe.

Sellada e publicada a presente lei nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1859.

José Bento da Cunha e Figueiredo Junior,
Secretario do governo

Registrada a fl. 161 do livro 4.° de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 2 de maio de 1859.

Francisco de Lemos Duarte.

LEI N. 467.

Barão de Camaragibe, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. Ficam approvados os seguintes compromissos.

§ 1. O da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José de Bezerros, supprimindo-se as palavras—Bocca do Sacrario—do art. 17,—e vivos—do art. 10;

§ 2. O da irmandade de Nossa Senhora das Dores, erecta da mesma matriz de Bezerros, supprimido o capitulo 12;

§ 3. O da irmandade de S. Benedicto, erecta na igreja do Rosario da cidade de Goianna, supprimido o juramento de que trata o art. 6;

§ 4. O da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Caruarú, a excepção das palavras—brancos e pardos—do art. 1;

§ 5. Os das irmandades de S. José da matriz de Bezerros e de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. Sebastião de Olinda.

§ 6. E, finalmente, é approvada a reforma do compromisso da irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho, feita em mesa geral de 27 de março do corrente anno.

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem. O secretario desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1859, 38° da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Camaragibe.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 2 de maio de 1859.

José Bento da Cunha e Figueiredo Junior.
Secretario do governo.

Registrada a folhas 161 verso do livro 4° de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 2 de maio de 1859.

Francisco de Lemos Duarte.

LEI N. 468.

Barão de Camarigibe, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. Unico. Ficam augmentados com cincoenta por cento mais, os ordenados do regente, boticario, barbeiro, enfermeiro e porteiro do hospital de caridade; elevado a oitocentos mil rs. o do professor de musica do collegio de orphãos: revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco aos 2 de maio de 1859, trigesimo oitavo da independencia e do imperio.

L. S.

Barão de Camaragibe.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 2 de maio de 1859.

José Bento da Cunha e Figueiredo Junior,
secretario do governo

Registrada a fl. 162 v. do livro 4° de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco 2 de maio de 1859.

Francisco de Lemos Duarte.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 7 de maio de 1859.

ORDEM DO DIA NUMERO 238.

O tenente general commandante das armas, declara para conhecimento da guarnição, que em cumprimento da ordem do dia do quartel general do exercito de 23 de abril proximo findo, sob o n. 120, com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 9 do mesmo mez, foi a 2 do corrente exonerado do emprego de assistente do Exm. Sr. ajudante general junto ao commando das armas desta provincia, o Sr. capitão do 4° batalhão de artilharia a pé Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros e Oliveira, a quem o mesmo tenente general por esta occasião dirige os seus agradecimentos e louvoures pela maneira satisfactoria com que se houve no referido emprego.

Assignado.—*José Joaquim Coelho*

Conforme — *Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

—7—

ORDEM DO DIA N. 239.

O tenente general commandante das armas declara para sciencia da guarnição e devido effeito, que por bem do serviço exonerou no dia 7 do corrente o Sr. tenente reformado André Nunes Cardoso do emprego d'ajudante do Forte Pão-Amarello, e nomeou para servir interinamente o dito emprego o Sr. tenente reformado Manoel José da Silva Leite, que quanto antes deverá seguir para o seu destino.

Assignado. — *José Joaquim Coelho.*

Conforme.—*Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

EXTERIOR.

Sr. redactor.—Em consequencia da obra defeituosa do Banco do Brasil, peço, por intermedio do seu conceituado jornal, que chame a attenção publica a este respeito, tão importante, aos negocios daquelle paiz.

Afim de que o objecto possa ser claramente comprehendido será necessario dar um resumo dos principios em que é baseado o systema monetario do Brasil.

Pelas recentes leis o padrão de valor, em differentes occasiões préviamente modificado ha sido reduzido em um equivalente de 27 penes por mil réis, e o Banco do Brasil inclusive os seus ramos provinciaes, está autorisado a emittir o triplo da somma concedida pelo privilegio, consistindo esta base de emissão de metaes preciosos, calculada segundo o dito padrão reduzido, ou de notas inconvertiveis. De semelhante maneira a somma das notas do banco em circulação está reduzida de um a tres pela retirada de qualquer somma dada da base de emissão, e a proporção de tres a uma entre as notas do Banco em circulação e da base em deposito é dest'arte preservada, ao menos tal é a intenção da lei.

Pela lei monetaria de 1846 o banco é obrigado a conservar o valor das suas notas na especie do padrão, mas esta obrigação não tem sido cumprida, porquanto elle recusa pagar com impunidade as suas notas todas as vezes que se pede o valor respectivo em ouro e obriga os possuidores a aceitar o papel do governo.

Requer pouca penetração para ver que esse systema que eu tenho emprehendido de escrever tem dous defeitos radicaes.

1.°. A emissão de notas na razão de tres por um leva a indevida fracção; por outro lado, a contracção na mesma razão, dá tal violencia a seus effeitos que torna o curso da lei quasi impossivel.

2.°. Como o banco toma a opção de pagar papel com papel, as suas notas virtualmente se tornam inconvertiveis.

O resultado é, que um negociante desejoso (na falta de uma lei satisfatoria de cambio) de remetter especie a um paiz estrangeiro é compellido a compra-la no mercado geral com um premio, e nesta operação as notas do banco são na realidade reduzidas a um desconto; facto este que foi experimentado no começo de 1858 e o que sempre reaparece quando o equilibrio de pagamentos tornar-se adverso ao Brasil.

Assim o cambio, que o pretendido padrão de valor devia ter conservado ao par 27 d. actualmente desceu a 22 d. em fevereiro de 1858, causando por este meio uma perda de quasi 17 por cento ao credor estrangeiro em um tempo em que, em consequencia da crise commercial na Europa, a necessidade de largar reservas se tinha tornado urgente; e se as cousas tivessem sido peiores do que foram narradas, o governo do Brasil não contrataria opportunamente um emprestimo em Londres de mil e quinhentas libras para a factura de caminhos de ferro. Desde a crise de 1857 a 1858 o Banco do Brasil resumio o pagamento em especies, e como consequencia o cambio em Londres elevou-se ao par de 27 d., mas pelo ultimo paquete soubemos que o governo determinara pagar um emprestimo contrahido na Europa alguns annos passados, em vez de tornar-se sacador como em occasiões antecedentes, tornou-se tomador; isto, juntamente com outras causas, induiram desfavoravelmente sobre o cambio, e a razão repentinamente desceu a 25 d., tendo o *banco* outra vez suspendido os pagamentos em especie; e, ou o cambio decline a 20 d., ou ainda mais abaixo, cumpre depender constantemente de circumstancias variaves. Uma cousa com tudo é certa, isto é, que não se póde depositar confiança no meio circulante brasileiro emquanto se fundar nas bases descriptas. Com tudo, Sr. redactor, não obstante este risco extraordinario, por mais incrivel que possa parecer as casas inglezas e outras estrangeiras estabelecidas nas partes principaes do Imperio, vender as suas mercadorias a credito com o prazo de 12 a 15 mezes. Sendo indubitavel o estado prospero das finanças do governo, parece-me incompativel com tal prosperidade, e deponente da honra nacional, que o parlamento daquelle paiz devera sanccionar um systema monetario em virtude do qual o credor estrangeiro em qualquer occasião fosse sujeito a ser multado n'uma grande porção da sua divida. O Banco do Brasil foi experimentado por um adverso equilibrio de negocios durante os ultimos 12 mezes do seu primeiro tempo, e dentro deste periodo quebrou duas vezes; e como este equilibrio parece ainda continuar em consequencia das compras extravagantes do Brasil, não tendo soffrido revez algum, mas pelo contrario sendo creado pelo systema de papel moeda de que temos fallado.

Ficar-lhe-hei obrigado se me conceder um espaço nas suas columnas para estas observações.

Sou etc.

UM NEGOCIANTE.
(Do Daily News.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Hontem teve lugar a abertura do collegio de meninas, creado por particulares e dirigido pelas irmãas de caridade.

— Hoje terá lugar na faculdade de direito o concurso para o preenchimento de uma das vagas de substituto.

O merecimento litterario dos candidatos que disputam a cadeira, deixa-nos a esperança de importantes debates.

— Dos sertões do Cariry temos noticias as mais lisongeiras. As chuvas teem sido as mais abundantes, e a lavoura e a criação prosperam.

— Foram demittidos, o subdelegado de Páo do Alho Manoel Cavalcante de Albuquerque, por estar de presente na Europa, e o primeiro supplente do mesmo Bernardino Barboza da Silva a seu pedido.

Foram nomeados, subdelegado o tenente Luiz de Albuquerque Maranhão, e 1° supplente João Anastacio Camello Pessoa.

— Tambem foi demittido o subdelegado do 10° districto de Quipapá, Vicente Campello de Araujo.

— No dia 2 do corrente, as 8 horas da noite, no lugar do Pavão, do termo do Cabo, Manoel Joaquim trabalhador da estrada de ferro, ferio gravemente com uma facada sobre o peito direito a Severino José. Tendo-se evadido foi preso na manhãa do dia seguinte, e está sendo processado.

— No dia 3, ás 9 horas da noite no lugar da Zamboa do mesmo termo, Felizardo Soares Corrêa trabalhador da estrada de ferro, ferio gravemente com uma facada na verilha esquerda, a Manoel João tambem trabalhador da mesma estrada. Foi preso e está sendo processado.

— Do *Comercio do Porto* extractamos:

Cuidado com as bailarinas. — Lê-se no *Jornal dos Debates*, de 31 março.

« Um inquerito motivado pelo suicidio de um individuo, que ha dias se precipitou no Sena, revelou os seguintes factos:

Empregado em uma das principaes casas de commercio de Paris, X.... amava apaixonadamente uma bailarina, e como não era bastante rico, para satisfazer as exigencias della, luctava com difficuldades. A bailarina disse-lhe um dia que o não tornaria a ver, se lhe não arranjasse uma somma importante.

X..... roubou 15,000 francos da caixa de seu patrão, e correu a casa da bailarina para lh'os entregar. Chegando alli o desgraçado joven soube que ella tinha partido na vespera para a Italia, em companhia de um rico estrangeiro.

Foi então que a desesperação o arrastou ao suicidio.

Na sua carteira acharam-se os 15,000 francos, um retrato daquella, por causa de quem se matára, e uma carta para a sua familia.

« UMA COMEDIA QUE FEZ FIASCO. — A *Independencia belga* dá a seguinte noticia de um escandalo, que ultimamente teve lugar em Paris:

« É nas circumstancias que vamos referir, que se deu o facto da prisão de um homem que tem um dos nomes distinctos da aristocracia parisiense, M. de B.... V...

« Esta personagem organisou uma sociedade de accionistas, para a fabricação de salitre.

« No dia da reunião dos accionistas, e na occasião, e no lugar onde ella se dava, entrou de repente um general em grande uniforme, que dirigindo-se a M. de B.... V.... o felicitou em nome do ministro da guerra, pelo desenvolvimento da sociedade, e lhe entregou 10:000 francos (1:800$000) com que o ministro subscrevia.

« Esta visita produzio grande impresão nos assistentes, convocados para um pedido de fundos

« A comedia teve bom exito, mas não era mais que comedia.

« O individuo que alugava o uniforme de general, e temendo (isto passava-se antes da revista da guarda imperial,) que a pessoa a quem o alugara fosse algum conspirador, que pretendesse com o disfarce penetrar no palacio das Tuillerias, ou misturar-se no estado maior, previnio o commissario de policia, e o pseudo-general foi preso quando sahia da reunião.

« Confessou que tudo o que fizera fôra segundo as ordens e instrucções de M. de B.... V... A policia foi a casa deste, e madame de B.... V.... mostrou os titulos authenticos de uma fortuna e mais de 80:000 francos de rendimento.

« O procedimento de M. de B.... V.... não pode pois attribuir-se, senão a um desarranjo de espirito.

« SUICIDIO NOTAVEL. — Os jornaes de Cincinnati contam o facto do suicidio notavel d'uma joven mulher, que disparou uma pistola d'arção na cabeça, suicidando-se.

« Chamava-se madame Geward. Era netural da Hungria, e achando-se seu marido compromettido, diz-se, na revolução do seu paiz, emigrou com elle para a America ha annos.

« Tinham ambos em Cincinnati uma loja de charutos, e viveriam relativamente felizes, se não fora a muita intimidade que existia entre madame Geward e um medico allemão, que passava em casa della uma parte dos dias.

« O marido sabendo dos ditos a que esta intimidade dava lugar na vizinhança, intimou o doutor para que não continuasse as suas visitas.

« Desde então tinham lugar frequentes conflictos entre o marido e mulher, e em consequencia d'um delles madame Geward, pegando em uma pistola carregada, e apoiando a cabeça sobre a bocca da arma, disparou a pistola na presença de seu marido e de seu freguez.

« Tinha só 28 annos. Não se sabe se este acto de arrebatamento desesperado se deve attribuir á indignação causada por accusações injustas, ou á vergonha d'uma culpabilidade descoberta.

« NOVO REINO PARA A INGLATERRA. — O rei das ilhas de Feji, na Australia, offereceu submetter-se á soberania da rainha de Inglaterra, para se livrar d'uma multa de nove mil libras esterlinas, imposta por um commandante anglo-americano.

« As ilhas de Feji são ferteis e deliciosas, e povoadas por uns cincoenta a sessenta mil habitantes.

« *Sociedades e companhias.*—Ha em França treze companhias de caminhos de ferro, com um capital aglomerado de 3:200:000:000 de francos.

« A Allemanha tem 55 companhias desta especie, cujo capital é de 2:300:000:000 de francos.

« A Russia não tem mais que 7 com um capital de 1:380:000:000 de francos de que só uma terça parte está realisada.

« As sociedades de seguros de differentes especies, possuem em França um capital reunido de 256 milhões de francos; na Allemanha 254 milhões; e na Russia 68 milhões sómente, porque estas sociedades estão pouco generalisadas naquelle imperio.

« A industria mineira conta em França 49 companhias que reunem um capital de 256 milhões de francos.

« Na Allemanha conta-se 154 companhias mineiras com um capital de 505 milhões de francos; ao passo que a Russia, que é talvez o paiz onde existem as melhores e mais fecundas minas, não tem mais que dez companhias com um capital de 37 milhões.

« As companhias industriaes que tem fabricas de fiação e teares do systema Jacquard, em França, não são mais que oito, com um capital de 32 milhões e meio de francos. Na Russia ha tambem outras oito e o seu capital monta a 36 milhões; em quanto que a Allemanha conta 38 companhias, que dispõe de um capital de 116 milhões.

« Se se juntarem as sommas empregadas nestas tres industrias, nos tres imperios, com as empregadas na especulação de igual natureza na Inglaterra, Hespanha, Portugal, Belgica, Dinamarca e Suecia, talvez se acharia, que só este trienneriato industrial tem absorvido as duas terças partes do numerario europeu. »

— Passageiros do hiate nacional *Beberibe*, vindo de Penedo, Francisca Maria das Neves Felix Rosa, Braz Cezarino e Victorino Corrêa.

— *Mortalidade do dia 8:*

Lourenço Justiniano da Costa Camarate, pardo, solteiro, 26 annos, phthisica.
Feliciano Augusto de Vasconcellos, branco, viuvo, 67 annos, febre perniciosa
Florencia, parda, solteira, 50 annos, inflammação de figado.
Luiza Carolina de Senna, branca, casada, 35 annos, gastro interite.
Francisca Archangela de Mello, parda, viuva, 43 annos, febre maligna.
Rosalina Maria de Carvalho Dias, branca, casada, 32 annos, um cancro.
Manoel, pardo, uma hora, espasmo.
Thereza Maria da Silva, parda, solteira, 74 annos, um ataque repentino.

— 9 —

Liberata, preta, 5 mezes, diarrhéa.
Maria, parda, 6 dias, espasmo
Manoel, pardo, 5 annos, tosse convulsa.
Manoel, pardo, escravo, solteiro, 18 annos, febre amarella.
José, pardo, 8 dias, convulsões.
Amelia, parda, 18 mezes, pneumonia.
Maria, prêta, 2 annos, convulsões.
Prudencia de Mello, exposta, preta, 1 mez, sarnas.
Antonio Muniz da Silva, branco, 28 annos, solteiro, elephantiasis dos Arabes.

— *Hospital de caridade.*—Existem 48 homens, 44 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro e 3 escravos; total 96.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto as 7 horas e 20 minutos da manhãa, Dr. Dornellas ás 9 horas da manhãa, Dr. Firmo ás 6 horas e 1/4 da tarde de hontem.

Falleceu 1 enfermo de elephantiasis dos Arabes.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 9 DE MAIO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Silveira, e Basto, o Senhor presidente declarou aberta a sessão de mero expediente, tendo designado o deputado Silveira para servir de secretario.

DESPACHOS.

Um requerimento de Schafheitlin & Companhia, pedindo o registro que ajunta.—Registre-se.

Foram com vista ao senhor desembargador fiscal, os seguintes requerimentos:

Um de Francisco Fernandes Duarte e Antonio Fernandes Duarte de Almeida, pedindo o registro de seu contrato social

Outro do senador Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, replicando do despacho deste tribunal, de 21 de fevereiro do corrente.

Outro de Antonio Joaquim Vidal e João Carlos Basto de Oliveira, pedindo matricular-se.

Outro de João Praeger & Companhia, pedindo o registro de seu contrato social.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 9 DE MAIO DE 1859.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

Ao meio-dia e 3/4, presentes os Srs. desembargadores Villares, Silva Guimarães e Guerra, e deputados Basto e Silveira, o Senhor presidente declarou aberta a sessão; e, lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da relação, de 7 do corrente, em resposta ao que lhe foi dirigido pelo Exm. presidente deste tribunal, em 5 do mesmo mez, communicando que designara ao desembargador Antonio Baptista Gitiraaa para comparecer neste tribunal na sessão de hoje.

Não póde haver julgamento pela falta dos Srs. deputados Rego, e Lemos.

Foram assignados os accordãos proferidos nas appellações em que são:

Appellante, José da Silva Ferreira; appellado, o Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro.

Appellante, Tiburcio Valeriano Baptista; appellados, D. Archangela Maria Ramos e Silva e outros.

Foi designado o primeiro dia util para o julgamento das appellações em que são:

Appellante, Antonio Ferreira Pinto; appellado, Tiburcio Antunes de Oliveira.

Appellante, João de Santa Rosa Muniz; appellado, Albino da Silva Leal.

Nada mais houve a tratar.

No impedimento do secretario,
DEÃO RANGEL.

Relação das pessoas pronunciadas no termo de Flores, e que não se acham presas ou afiançadas.

1 Manoel José de Araujo, pronunciado no art. 116.
2 Manoel Ferreira, idem no art. 193 combinado com o 34.
3 José Gonçalves, idem no art. 205.
4 José Gomes, idem no art. 192.
5 Manoel de Brito, idem no art. 193.
6 Manoel Quirino, idem no art. 201.
7 Francisco Barra, idem no art. 192.
8 Manoel Francisco, idem no art. 205.
9 Manoel João, idem no art. 193.
10 João Lopes, idem no art. 192.
11 João da Silva Rozalindo, idem idem.
12 Antonio da Cruz, idem idem.
13 Braz Vieira, idem no art. 116
14 Ignacio Bezerra, idem no art. 219.
15 Domingos José de Aquino, idem no art. 192.
16 Manoel Ferreira, idem idem.
17 Henrique escravo de João Cavalcanti, idem idem.
18 José Joaquim Victorino, idem no art. 201.
19 José Francisco, idem idem.
20 Manoel Zeferino do Rosario, idem idem.
21 Manoel Pantun, idem no art. 192.
22 Manoel Baptista, idem no art. 193.
23 Joaquim Ribeiro, idem no art. 192.
24 Pedro Ivo, idem no art. 206.
25 Francisco Soares, idem no art. 201.
26 Senhorinha Maria da Conceição, idem idem.
27 Francisca, mulher de Antonio Francisco, idem no art. 205.
28 Maria, mulher de Bernardo, idem idem.
29 Antonio José, idem no art. 192.
30 José Gomes, idem idem.
31 Manoel Capuxú, idem no art. 206.
32 Domingos Leite, filho de Ignacio Leite, idem no art. 297.
33 João Pereira Leite, idem no art. 116 e 297
34 Francisco Cidadão, idem no art. 192.
35 Braz filho de José Theotonio, idem idem.
36 Maria das Neves, idem no art. 201.
37 Maria Bonita, idem idem.
38 João Bernardo, idem idem.
39 Theodoro Francisco, idem no art. 192.
40 Manoel Baptista, idem idem.
41 João Baptista, idem idem.
42 Antonio Joaquim, idem no art. 297
43 José da Annunciação, idem no art. 192.
44 Pedro José Moreno, idem no art. 206.
45 José Luiz Cambão, idem no art. 192.
46 Francisco Leite, idem idem.
47 João Pedro de Magalhães, idem no art. 207.
48 Maria Quiteria, idem idem.
49 Antonio Ferreira da Cunha, idem no art. 192.
50 Luciana Maria das Candeias, idem idem.
51 Benedito filho de Antonio Florencio, idem idem.
52 Gonçalo, filho de Antonio Florencio, idem idem.
53 José Ayres, idem no art. 201.
54 Luiz Gomes, idem no art. 192.
55 João Antonio, idem no art. 297
56 Gonçalo Lopes Andorinha, idem no art. 192.
57 Francisco Jeronymo, idem no art. 201.
58 João Pereira, idem idem.
59 José Pedro, idem no art. 192.
60 Carlos Antonio, idem idem.
61 Antonio Gomes, idem idem.
62 Antonio Pereira da Cunha, idem idem.
63 Francisco Nunes de Magalhães Chiquitinho, idem no art. 201.
64 Manoel Nazario, idem no art. 192,
65 José Pedreiro, idem no art. 206.
66 Antonio Ribeiro, idem idem.
67 Nicolao Teixeira Lobato, idem no art. 202.
68 Vicente Ribeiro dos Santos, idem no art. 201.
69 Maria Pajeú, idem no art. 192.
70 João Caruarú, idem idem.
71 Manoel Tavares, idem nos arts. 116 e 193.
72 Francisco Antonio da Silva, idem idem.
73 Manoel Nunes de Magalhães, idem no art. 201.
74 Manoel Bento, idem no art. 192.
75 Vicente Cordeiro, idem idem.
76 Joaquim Antonio do Nascimento, idem idem.
77 Antonio Baptista de Oliveira, idem no art. 297
78 José, escravo de José Bezerra Leite, idem no art. 192.
79 Manoel Severo do Espirito Santo, idem idem.
80 Antonio Cordeiro, idem idem.
81 Luiz, escravo de D. Jacintha, idem idem
82 Antonio Mocó, escravo da mesma, idem idem
83 José Nazario, idem no art. 269.
84 Joaquim Nazario, idem idem.
85 Manoel Nazario, idem idem.
86 Valerio Barbosa, idem idem.
87 José Felix Brasil, idem no art. 192.
88 Manoel Canuto, idem idem.
89 Felix Gomes, idem idem.
90 Joaquim Patacão, idem idem.
91 João Ignacio, idem idem.
92 João de Santo Onofre, idem idem.
93 Manoel da Silva Barros, idem idem.
94 José Moreno, idem idem,
95 Manoel Tavares, idem idem.
96 Antonio Mathias, idem idem.
97 Manoel Aleijado, idem no art. 183.
98 Serafim filho de João Joaquim, idem no art. 192.
99 Antonio Joaquim Moreno, idem idem.
100 Francisco José de Lima, idem no art. 3 da lei de 26 de outubro de 1831.
101 João Soares, idem idem.
102 José escravo de Francisco Alves da Fonseca, idem no art. 193.
103 Manoel filho de Nazario, idem no art. 269.
104 João filho do mesmo, idem idem.
105 José filho do mesmo, idem idem.
106 Joaquim filho do mesmo, idem idem.
107 Antonio Curto, idem no art. 192.
108 Manoel Francisco, idem idem.
109 Manoel Joaquim, idem idem.
110 Maria José, idem idem.
111 Thomaz Gonçalves de Figueiredo, idem no art. 201.
112 Vicente Cordeiro, idem no art. 192.
113 Manoel Joaquim de Siqueira, idem idem.
114 Bazilio de Souza Ferraz, idem idem.
115 João Luiz Bezerra, idem no art. 205.
116 José dos Santos, soldado, idem no art. 271.
117 Praxedes, soldado, idem idem.
118 Marcos Antonio, soldado, idem idem.
119 José Florencio, corpo de policia, idem idem.
120 Manoel José do Nascimento, idem no art. 205.
121 José Caringa, idem no art. 192.
122 Francisco Antonio, idem no art. 193.
123 Joaquim Nazario, idem idem.
124 Antonio Joaquim, idem no art. 192.
125 José Gomes, idem idem.
126 Manoel Muçambique, idem no art. 193 e 34.
127 Manoel Fernandes, idem no art. 3 da lei de 26 de outubro de 1831.
128 Antonio Ferreira Lima, idem no art. 201.
129 José Alves Lima, idem idem.
130 Luzia Ferreira, idem idem.
131 Eufrazio Alves, idem no art. 269.
132 Antonio Felix Pereira, idem no art. 207.
133 Manoel Batedor, idem no art. 205.
134 Manoel Joaquim de Sant'Anna, idem no art. 297
135 Mauricio da Silva Leite, idem no art. 192.
136 Francisco, escravo de João Marinho, idem no art. 193.
137 Antonio de Souza, idem no art. 192.
138 Manoel José, idem idem.
139 Hygino Pereira, idem no art. 122.
140 João filho de Felix da Penha, idem idem.
141 Mariano Recruta, idem idem.
142 José Rufino, idem idem
143 Francisco filho do Martinha, idem idem.
144 Manoel escravo de José Matheus Pereira, idem no art. 193.
145 Lino José de Moura, idem no art. 192.
146 Ataliba Duarte Godinho, idem no art. 125.
147 Francisco escravo de D. Vicencia, idem no art. 201.
148 Manoel Francisco de Souza, idem no art. 179 e 192.
149 Antonio Baêta, idem no art. 179.
150 José Soffren, idem no art. 222 e 226.
151 Francisco de Souza, idem no art. 193.
152 José Mortalha, idem no art. 192.
153 Lourenço Bezerra Cavalcanti, idem no art. 275 e 3° da lei de 26 de outubro de 1831.
154 Antonio Pedro, idem no art. 275.
155 Antonio Luiz, idem idem.
156 José Ribeiro, idem no art. 193.
157 João Francisco Pereira de Souza, idem no art. 206.
158 Manoel Caetano Pesqueiro, idem no art. 207.
159 João Barbosa, idem no art. 193.
160 Manoel Francisco, idem no art. 201.
161 João José do Nascimento, idem idem.
162 Antero da Silva Campos, idem idem.
163 Salvino Correia de Mello, idem idem.
164 João Manoel da Silva, idem idem.
165 Antonio Alves dos Santos, idem no art. 193 combinado com o 34.
166 Antonio Alves de Oliveira, idem no art. 192.

Relação das pessoas que estão pronunciadas no termo de Nazareth, que se acham soltas e não afiançadas.

1 Alexandre Barboza da Silva, pronunciado no artigo 285
2 Antonio Joaquim de Sant'Anna, idem idem 192
3 Antonio Vieira da Cunha Junior, idem idem idem.
4 Antonio de Aimeida Brasileiro, idem idem idem.
5 Domingos José de Lira, idem idem idem.
6 Felix José do Sacramento, idem no artigo 3. da lei de 26 de outubro de 1831
7 Francisca Rosa, idem idem 193
8 Francisco Ignacio Corrêa, idem idem 201
9 Francisco Martins, idem idem 116
10 Felippe de Santiago, idem idem 201
11 Francisco Corrêa dos Santos, idem idem 205
12 Francisco Xavier, idem idem 257
13 Francisco Ignacio, idem idem 201
14 Francisco de Araujo, idem idem 193
15 Felix de Castro, idem idem 205
16 Ignacio Francisco, idem idem 193
17 José Francisco, idem idem idem
18 Ignacio Caetano, idem idem 264
19 Joaquim Francisco, idem idem 193
20 Joaquim de Souza Gomes Bacellar, idem idem 205
21 José Elias, idem idem 257
22 José Pereira, idem idem 193
23 João Paulo, idem idem idem.
24 João Joaquim Corrêa, idem idem idem.
25 João Barboza da Silva, idem idem idem.
26 José Corrêa, idem idem 192
27 Jeronimo da Rocha Pinto, idem idem 257
28 Joaquim José de Sant'Anna, idem idem 193
29 João Chrisostomo, idem idem 116
30 João Cabra, idem idem 192
31 José Nunes, idem idem 193
32 João Alves do Nascimento, idem idem idem.
33 José Gomes de Oliveira, idem idem idem.
34 Joaquim Barboza, idem idem 205
35 Joaquim Felix, idem idem 201
36 João da Encarnação, idem idem 192
37 João Corrêa de Araujo, idem idem idem.
38 Ignacio Francisco Pereira, idem idem 175
39 João Luiz Curumba, idem idem 285
40 José de Seabra Andrade, idem idem 219
41 João Domingues Pereira Gundin, idem idem 201
42 Joaquim José de Sant'Anna, idem idem 193
43 Luciano Ribeiro, idem idem 192
44 Luiz Ignacio de Oliveira, idem idem 285
45 Manoel José da Conceição, idem idem 193
46 Manoel Severino de Miranda, idem idem 287
47 Manoel Estevão, idem idem 201
48 Manoel Francisco, idem idem 205
49 Manoel Gonçalves, idem idem 193
50 Manoel Antonio da Silva, idem idem idem.
51 Manoel Joaquim de Jesus, idem idem idem.
52 Maria da Conceição, idem idem 201
53 Manoel Corrêa, idem idem 193
54 Manoel da Cunha, idem idem idem.
55 Miguel José de Barros, idem idem 192
56 Paulo Bispo, idem idem 219
57 Pedro José, idem idem 201
58 Sebastião Corrêa, idem idem 193
59 Vicente Ferreira, idem idem 257
60 Felix Lopes Beclhior, idem no art. 3. da lei de 26 de outubro de 1831

Communicados.

O *Liberal Pernambucano* não ha tido a necessaria prudencia para occultar a decepção, em que se acha o seu directorio com a interinidade administrativa do Exm. Sr. barão de Camaragibe! Durante 9 dias de administração, em que nenhum acto ainda existe, pelo qual possa ser caracterisada a direcção que pretende dar aos negocios publicos, já S. Exc. mereceu as honras de tres artigos de fundo do *Liberal Pernambucano!*

Se isto não revella a intenção calculada de um rompimento com o administrador interino, se não demonstra um proposito de não dar treguas aos adversarios, para com os quaes é implacavel no odio e na calumnia; não sabemos de que valham essas censuras antecipadas, a menos que não sejam para pôr em evidencia a inepcia com que o patrão do liberalismo exaltado guia o leme do seu chaveco.

A que proposito tem vindo os taes artiguitos do *Liberal*, poder-nos-hão dizer os leitores da gazeta?

Em quanto a nós achamos que constituem elles apenas o pretexto futil de uma oppressão premeditada em desabafo de odios velhos.

O que tem o Sr. barão de Camaragibe de commum com o estado da comarca do Brejo, bom ou mau que elle seja, tendo apenas 9 dias de administração, e sendo os factos de que falla o *Liberal* anteriores a ella?

Se o Sr. Taques entendeu que esse estado era mau, e não o melhorou, se o Sr. Manoel Felizardo e Saraiva acharam-no bom, e o mantiveram, que culpa póde ter disso o Sr. vice-presidente?

Quereria acaso o *Liberal* que S. Exc. apenas empossado d'administração praticasse uma inversão n'aquella comarca, só porque o mesmo *Liberal* em sua *palavra honrada*, tomou a peito afeiar-lhe a situação?

Ora, o bom senso bem comprehende, que, quando mesmo o *Liberal* não fosse, como é, dado á hyperbole por interessado nos negocios do Brejo, as suas informações não podem deixar de ser averbadas de suspeitas, e até de inexactas desde que tres administrações as tem desprezado.

Por isso nos parece bem desnecessarios os conselhos que o *Liberal* de hoje se encarregou de dar a S. Exc. a quem não faltam boas intenções, sentimentos de justiça, e vontade forte para reprimir abusos.

Para se guiar em sua administração, nos parece que S. Exc. só precisa de si, despensando muito bem as instrucções do *Liberal*.

Seria mais rasoavel, que, se o *Liberal* nos seus artigos só tem em vista o interesse publico, e não a expanção de odios antigos, espere pelos actos do Sr. vice-presidente, para depois emittir o seu juizo porque antecipando-o, só revella má vontade.

Y.

—=—

O systema adoptado pela redacção do *Liberal* de fazer opposição ás pessoas sem attenção aos principios, e só tendo em mira os interesses de sua facção, tem sido a causa do descredito em que tem cahido essa folha, que se diz opposicionista, hoje considerada uma machina infernal, posta em acção para perpetuar a intriga, a calumnia, a desmoralisação, e mais que tudo, a desunião dos pernambucanos.

Sejam quaes forem os homens que estejam á testa da administração, sejam muito embora homens virtuosos, e como taes reconhecidos pelos redactores dessa folha, sejam quaes forem os actos desses homens, nada agrada á esses opposicionistas *enragés*, uma vez que certa somma de interesses privados lhes não resulte desses actos.

Cegos, que não veem que assim aviltam a missão da imprensa!

Apaixonados que não conhecem o quanto amesquinham pela audacia das suas palinodias, a missão da opposição em um governo monarchico constitucional!

O observador calmo, e imparcial que tiver estudado a marcha, seguida pela redacção do *Liberal* reconhecerá por certo, que a causa do partido, cujas idéas, diz-se que essa folha advoga, tem sido assás compromettida.

Igualmente se convencerá de que só as pessoas, e não os principios politicos, são o alvo a que atiram os denodados campeões do *Liberal*.

Poderiamos remontar a epocas mais remotas, para apreciando os factos demonstrar-mos a verdade desta ultima proposição: mas para que fatigar-mos o benevolo leitor? Basta que retrocedamos á epoca, bem recente, da administração do Sr. conselheiro Manoel Felizardo, e depois ao tempo do governo do Sr. conselheiro Saraiva.

Tomando conta da presidencia o primeiro Sr. abrio o *Liberal* uma serie de artigos, em forma e estylo de romance, em que, reolvendo as cinzas do passado, fez um adulterado historico das lutas passadas, e desenhou a seu geito, e com as cores do odio reconcentrado, á aquelles de seus inimigos politicos, a quem votam os seus redactores irreconciliavel rancor; bradou contra a immoralidade d'aquelles que em 1848, galgando o poder, mandaram fazer a revolução praieira (Note-se o Sr. Manoel Felizardo fora o ministro da guerra naquella época) e terminou, pedindo ao presidente da provincia, em que estavam depositadas todas as esperanças do partido liberal, que mudasse todo o pessoal da policia, já tão carcomido pela immoralidade, e corrupção, não esquecendo o pessoal de quasi todas as repartições publicas.

Concluida esta serie de artigos, em que a pessoa do Sr. Manoel Felizardo foi sempre levada ao capitolio, muito embora fizesse parte do ministerio de 1848 tão ultrajado nesses artigos. (Cremos que a redacção do *Liberal* soffre chronicamente da memoria), continuou o *Liberal* a occupar-se de certas e determinadas pessoas.

Mas o Sr. Manoel Felizardo nada alterou, e retirou-se sem que a gente do *Liberal* visse satisfeito um dos seus muitos pedidos.

O *Liberal*, sem se lembrar que, ou tinha mentido, quando pintou com tão carregadas cores o estado do paiz, ou que tinha sido tomada como parto de esquentada imaginação, essa sua narração, despediose prasenteiro, do Sr. Manoel Felizardo, que deixava a presidencia para occupar a pasta da guerra, teceu-lhe elogios, e com o mesmo *degagement* comprimentou ao Sr. Saraiva, olhando sempre para o Sr. Manoel Felizardo.

Empossado na presidencia o Sr. Saraiva, eis que o *Liberal* corrige, e augmenta o romance lido ao Sr. Manoel Felizardo, de novo o estampa em suas columnas.

Grita, esbraveja contra tudo e contra todos, mas o Sr. Saraiva, sorrio-se, e foi marchando tranquillamente sem fazer alteração de vulto, quér no pessoal da policia, quér em outro qualquer ramo da administração.

Nova decepção para o *Liberal*, que tudo come calado. Segue para a corte o Sr. Saraiva, depois de elogiado pelo *Liberal*, e toma posse da administração o Exm. Sr. barão de Camaragibe na qualidade de 1° vice-presidente, eis que no terceiro dia todo ardente se apresenta o *Liberal*, ajustando contas com o Sr. barão, pelo que fizeram e deixaram de fazer os Srs. Manoel Felizardo e Saraiva: e começam a renovar-se os odios antigos, e os despropositos de todos os generos.

As pessoas, e não as idéas, são o alvo da discussão. Factos succedidos durante as tres ultimas administrações são levados á conta do Sr. barão, que apenas governa ha quatro ou cinco dias!

Que tino politico tem essa gente! Que figas não são capazes de dar á todos os politicos da Europa!

Quaes são as questões de importancia, quaes os principios politicos discutidos pelo *Liberal*?

A necessidade de bancos com emissão, o processo do Sr. conego Campos, e agora as bordoadas do Sr. conego Rochael, são as questões que ha quatro mezes, occupam a attenção das intelligentissimas pennas do *Liberal*.

Não ha proposição em que não rescenda odio implacavel: não ha artigo em que não se conheça o mesquinho espirito de partido, que tudo envenena.

Uma guerra systematica contra uma familia absorve toda a actividade destes esforçados paladinos das liberdades patrias.

Ultimamente descobrio-se de um modo inconveniente, quanto a maneira de considerar os factos quotidianos, e dar-lhes publicidade.

Se o facto diz respeito a um inimigo politico, fica no silencio, ou são narrados de um modo obscuro ou ambiguo.

Até as nomeações de chefe de policia interino e delegado da capital deixam de ser mencionados na resenha dos factos notaveis, só porque recahiram em pessoas que não pertecem a grei do *Liberal*, muito embora de crenças liberaes.

O espirito de partido cega-os tanto, que os faz commetter erros imperdoaveis, que bem podiam ser qualificados de asneiras, v. g. querer que o presidente da provincia demitta a um empregado publico vitalicio, pelo simples facto de haver ferido a um homem; que o mesmo intervenha, e seja responsavel pelos actos do poder judiciario: que demitta a um subdelegado leigo porque qualificou de offensas phisicas, e não de tentativa de morte, o esbordoamento do Sr. conego Rochael, correspondente do *Liberal* etc. etc. etc.

E entretanto aspiram aos fóros de escriptores conscienciosos, e de opposicionistas imparciaes!

Quem elogia o adversario quando no poder, e attra-lhe pedras, quando delle apeado, não pode merecer o conceito de escriptor consciencioso.

Quem qualificou o Exm. Sr. barão de Camaragibe de varão conspicuo, independente, dotado de virtudes civicas, pelo que gozava de sympathias quér em um, quér em outro partido, não pode hoje ser crido, quando o quér fazer responsavel por factos, que já foram pelo seu proprio detractor levados a conta de outros.

Meditem bem os escriptores do *Liberal*, no papel que estão representando na imprensa, e convençam-se de que muitos males que soffremos, são devidos a pertinacia com que tem o *Liberal* procurado trazer desunida a *familia pernambucana.*

O observador.

Recife 7 de maio.

—=—

Freguezia dos Afogados.

Como Afogadense devo responder a uma infame correspondencia impressa no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente com a assignatura—os Afogadenses—, na qual se lastima a dolorosa orphandade dos Afogadenses com a demissão do Sr. José Gorgonio, actual subdelegado do 1° districto desta freguezia, a qual demissão no pensar do correspondente é uma verdadeira calamidade.

Protestamos contra semelhante injuria, que se pretende fazer aos brios e dignidade dos Afogadenses. Nem os Afogadenses, e muito menos os Afogadenses honestos tiveram parte nesse desgraçado parto da mais vil adulação, talvez publicado por mandado, ou pelo menos a insinuações desse subdelegado, que esperando a qualquer instante ouvir soar a ultima hora de sua ominosa e infeliz subdelegacia, procura meios para disfarçar sua vergonha pretendendo fazer crer fóra dos Afogados que aqui elle é uma entidade, quando nunca passou nem ha de passar de ser verdadeira nullidade, infatuado de ser descendente da familia do Jardim, a quem só o nosso máo fado e caprichos da fortuna, póde colocar na subdelegacia, quando mal poderia occupar o lugar de inspector. Os Afogadenses são doceis; mas não cobardes e servis: elles não tiveram parte nessa desgraçada correspondencia.

Os tres factos, em que baseia o miseravel correspondente a defeza de seu amo, são descriptos a geito:

1.° Quando o Sr. José Gorgonio infelizmente entrou na subdelegacia não haviam na freguezia desertores e assassinos nem furto de cavallos: elle achou o terreno preparado.

2.° O assassino Joaquim Paraiso andava de publico, e morava proximo ao quartel, e só depois tres mezes foi preso, e isto mesmo a requisição do Sr. Dr. chefe de policia.

3.° O assassinato da Imbiribeira. Ah elle deve despertar na alma do Sr. José Gorgonio a doce idéa dos soffrimentos, porque passou esta infeliz familia, primeira victima do seu excessivo zelo, ou antes furor, quando estreiou sua desgraçada subdelegacia, prendendo o pai, dous filhos homens, e recrutando a dous filhos menores. Foi a primeira mostra do panno: quiz acabar com a familia. O genro dessa infeliz mulher, depois de te-la assassinado, foi visto passar nesta povoação pela venda do Sr. Silvano, foi encontrado na Estrada Nova, e todos sabiam que achava-se na cidade de Olinda em casa do pai, para onde foi publicamente afim de disfarçar o seu crime, e fazer crer que não tinha sido elle o assassino. O que fez o Sr José Gorgonio? Homem das aparencias e formalidades, com quatro soldados de cavallaria, foi prende-lo para entrar triumphante, da mesma maneira que anda sem necessidade abaixo e a cima como general, acompanhado de ordenança a cavallo, quando ha aqui algum divertimento publico. Muita gente tem bom geito para bôbo neste mundo.

Admira que o digno correspondente, ou o Sr. José Gorgonio, elogiando a si mesmo, não se lembrasse de tecer elogios aos seus tres inspectores, um indigitado cumplice no roubo do barão de Suassuna, outro que veio amarrado, trazendo um sacco de mandiocas, que foi apanhado em flagrante furtando-as, e outro que tem um tacho para poder a seu salvo furtar cavallos, sobre o qual S. Exa. poderá consultar os documentos da secretaria. Sr. José Gorgonio, seu patrão já não existe; já se foi aquelle que movido pelas suas misuras, e magnetisado pelos seus agachados, foi a causa moral de sua pessima policia, cerrando os ouvidos a tudo quanto se dizia de Vmc., e até não dando andamento as queixas, que contra Vmc. eram dirigidas. Não ha bem que sempre ature. Voltaremos.

Afogados, 8 de maio de 1859.

O Afogadense.

Correspondencias.

Srs. redactores.—O melhor prestimo da imprensa é sem duvida a apreciação e analyse daquelles factos que a lei tem posto sob a inspecção publica, pois dessa analyse e apreciação, quando feitas, sem paixão, mas com espirito de justiça, sempre resalta proveito para o interesse geral. Assim, pois, vimos pedir-lhe um canto em seu jornal para publicação de algumas linhas em que nós pretendemos occupar com um processo em que figura o nome do nosso amigo o capitão Francisco da Motta Cavalcanti, morador neste termo, e que não sei porque desde o dia 13 de novembro de 1857 parece votado a ser victima de má estrella, senão de má vontade dos homens.

A historia do tal processo é a seguinte:

Depois do tal dia fatal, já se sabe, o pardo João Baptista da Silva morador na povoação de S. Pedro assentou de insultar publicamente o nosso amigo, cobrindo-o de nomes injuriosos e atacando-o em sua honra. Este facto chegou aos ouvidos do digno Dr. promotor publico, que denunciou do offensor perante o juizo municipal por ser o crime policial. O réo não veio a juizo e a sua revelia inquiriram-se tres das testemunhas da denuncia; mas, dias depois assentou de preparar o terreno para a impunidade do seu crime e maior ultrage do nosso amigo, requerendo para dar testemunhas com que se diz que pretende provar a verdade dos epithetos que sobre o nosso amigo lançou!

É este o facto. Antes que passemos a observação sobre elle, devemos declarar que suppomos tanto o Dr. promotor publico como o Dr. juiz municipal estranhos a essa maquinação tangida por terceiros que não duvidam prestar sua protecção a João Baptista! Isto prova que no mundo ha gente para tudo. Vamos ás observações.

Essa pretenção do réo parece-nos illegal a todos os respeitos, não só porque segundo os arts. 205 e seguinte do cod. do proc. crim. sua defeza deixou de ser apresentada em tempo e por isto não póde mais ser aceita, come porque as injurias são de natureza que sobre sua materia se não admitte prova. Art. 239 do cod. penal,

Mas ainda isso não é tudo! Quaes são as testemunhas cujo depoimento se traz a juizo para enxovalhar a reputação do nosso amigo? Todos seus inimigos. Manoel da Motta Silveira, por exemplo, que desde tempos vota odio ao nosso amigo por capacitar-se de que este tivera alguma influencia no inventario do sogro delle Motta que não sahio á medida de seus desejos. Romualdo Corrêa de Mello, a quem o nosso amigo teve ha tempos de demandar para pagar-lhe o que lhe devia José, conhecido por Purgador, á quem o nosso amigo como delegado de policia em exercicio no tempo em que se pretendeu executar nesta provincia a lei de registo de nascimentos e obitos teve de persegur como desordeiro e um dos cabecilhos dos movimentos sedicios os que n'essa época aqui tiveram lugar. Além das que acabamos de indicar, é tambem testemunha João José Mendes, casado com uma neta de João Baptista da Silva! Vê-se pois que espirito de justiça dominou o tal João Baptista, ou antes quem o dirige, na escolha de suas testemunhas!

Quando apoquenta-se, persegue-se e procura-se envoxalhar o nosso amigo, homem honesto, pacifico e trabalhador, presta-se protecção a outros, cujos feitos não os recommendam muito a estima publica.

Quem, por exemplo, ha dias publicamente, na povoação de S. Pedro, deu com um junco a fartar-se em um Antonio de tal, conhecido por Antonio Caboclo?

Seria o nosso amigo?

Ah! Se querem saber quem foi perguntem ao já mencionado Manoel da Motta Silveira; e se querem testemunhas mandem notificar a Felix José Gomes Cabral, Francisco Correia de Figueiredo Mello, João José Mendes, Maria da Costa, e outros que aquillo viram e presenciaram.

Quem, ha tres annos pouco mais ou menos, fez ferimentos em José Ferreira, facto que se deu na mesma povoação de S. Pedro?

Foi o nosso amigo?

Ah! O bom João Baptista da Silva, hoje tão mimoso e protegido, sabe perfeitamente quem foi. E se querem testemunhas, ahi estão além de Mendes e Cabral, já mencionados, Joaquim Francisco de Paula, Antonio Bernardo e muitos outros moradores da povoação.

Quem, ha seis ou sete annos, assassinou em Petribusinho as 10 horas da noute Manoel dos Reis? Reunam os parentes do amavel João Baptista, e elles se quizerem fallar com a mão na consciencia, que declarem quem foi.

Houve é verdade um processo por esse barbaro assassinato; mas que processo!.. Melhor fôra que não existisse para não ser mais um padrão de escandalosa impunidade.

Notificou-se para jurar quem tanta sciencia tinha do facto como agora nós do que se está passando na China; mas não se notificaram o tenente João Baptista Cabral, Felix José Gomes Cabral, alferes Antonio do Rego Lima, capitão Christovão de Hollanda Cavalcanti, D. Anna, viuva do alferes Antonio Mendes e alguns mais. Chamem as autoridades, as testemunhas indicadas que alguma cousa descobrirão a esse respeito, alguma cousa farão a bem da justiça, querendo.

Oxalá que as autoridades, especialmente o Sr. Dr. chefe de policia e o Sr. Dr. juiz municipal deste termo lessem estas linhas! Devemos esperar que chegando-lhe taes factos a noticia, elles darão as providencias! Especialmente o Sr. Dr. juiz municipal deste termo: repetimos não lhe queremos fazer censura, sabemos que elle é novo em sua carreira e novo nesta terra. Por confiar mesmo em sua justiça, por acreditar em suas bôas intenções, e nas do Dr. promotor publico, é que publicamos estas linhas. Não se deixem SS. illudir!

Senhores redactores. Por hoje ficaremos aqui e não dispensamo-nos de talvez incommoda-lo em outras occasiões.

Páo d'Alho, 7 de maio de 1859.

O Ordeiro.

Publicações a pedido.

Collegio de Santo André.

Não nos é possivel esquecer o dever que temos de premear o merito.

Por muitas vezes já se tem fallado a bem deste instituto, de cuja direcção está encarregado o illustre cidadão André Alves da Fonseca Junior. Este moço que não obstante haver lutado com os seus adversarios invejosos, vai sempre augmentando o seu estabelecimento, sem se importar com os depoimentos daquelles que lhe procuram fazer mal.

Prosiga, Sr. André, o tempo é quem nos dá a experiencia, e a experiencia quem nos ensina a viver. Na apparencia está sempre a illusão, emquanto que a realidade offuscada por ella pouco se deixa descobrir.

Admiramo-nos mesmo de ver, como o Sr. André procura manter a ordem do seu collegio, como tem trabalhado em melhorar a sorte de seus collegiaes, com a admissão de novos professores cujas capacidades reconhecidas honram em extremo a escolha do Sr. André, como consentrador em seu collegio sómente cuida do adiantamento moral e intelectual dos que lhe são confiados. Sempre confiamos no Sr. André, e agora podemos-lhe garantir uma perfeita duração de seu collegio, e tambem uma perfeita felicidade para os pais de familia, que sabendo comprehender o nosso mundo, procuram dar a seus filhos uma educação conveniente.

O justiceiro.

Temos lido os bem justos encomios feitos ao Sr. Dr. José Bandeira de Mello por occasião de sua retirada de Garanhuns para ir exercer seu juizado de direito na comarca da cidade d'Arêa da provincia da Parahiba do Norte, mas aquilatando como aquilatamos o merecimento desse digno magistrado, julgamos que a comarca de Garanhuns nada perdeu, pois que é successor do Sr. Dr. Bandeira o Sr. Dr. Theodoro Machado, de reconhecida inteireza, de merito real, que incontestavelmente ha-de fazer aos comarcãos de Garanhuns justiça inteira, e igual.

Conhecedores do caracter do Sr. Dr. Theodoro, asseguio aos comarcãos de Garanhuns, que estarão elles tão bem como estiveram com o Sr. Dr.

Bandeira ; e neste caso devem exultar e afanar-se de possuirem tão integro quão intelligente magistrado.

O amigo do merito.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE MAIO DE 1859.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Desconto de letras—8 0/0 ao anno.
Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Para facilitar o exame das firmas, que figurarem nas letras que se offerecerem a desconto na Caixa Filial do Banco do Brasil a directoria desta roga aos Srs. negociantes e a quem mais a medida adoptada interessar possa, que se diguem de vir assignar as suas razões sociaes e firmas individuaes em um livro creado para tal fim no referido estabelecimento.

ALFANDEGA.
Rendimento do dia 1 a 7 . . . . 99:435$093
Idem do dia 9 . . . . 12:168$778
111:603$871

Descarregam hoje 10 de maio.
Barca ingleza=Floating Cloud=fazendas.
Hiate americano=Kate Weston=idem.
Brigue inglez=Phanton=bacalhão.
Barca ingleza=Canondal=fazendas e cerveja.
Brigue portuguez—Soberano—pedras de cantaria.
Sumaca hespanhola=Claudina=pipas e barris de vinho.
Sumaca nacional=Hortencia=fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.
Volumes entrados com fazendas . . . 236
« « com generos . . . 436 — 672
Volumes sahidos com fazendas . . . 230
« « com generos . . . 224 — 454

CONSULADO GERAL.
Rendimento do dia 1 a 7 . . . 32:255$301
Idem do dia 9 . . . . 9:252$818
41:508$119

DIVERSAS PROVINCIAS
Rendimento do dia 1 a 7 . . . . 1.967$120
Idem do dia 9 . . . . 17$999
1:985$119

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 9 DE MAIO DE 1859.
Valparaizo = Barca chilena «Oriana», A. Irmãos, 850 saccos assucar branco.
Gibraltar=Escuna toscana «Alfredo», N. O. Bieber & C., 1,200 saccos assucar branco.
Philadelphia—Barca americana «Minesota», Johnston Pater & C., 3,900 saccos assucar mascavado.
Porto—Patacho portuguez «Promptidão II», diversos carregadores, 100 saccos assucar branco e 40 barris mel.
Lisboa = Brigue portuguez «Soberano», diversos carregadores, 740 saccos assucar branco, 200 ditos dito mascavado, 80 pipas aguardente.
Philadelphia=Barca americana «Union», Matheus Austin & C., 85 couros salgados.
New-York = Barca ingleza «Balclutha», Rostron, Rooker & C., 1,950 saccos assucar mascavado.

Exportação.
Liverpool, barca ingleza «Seraphina», de 454 toneladas, conduzio o seguinte : — 3,000 saccos e 2 meias barricas assucar, 11 caixas e 10 volumes peças de machinas.
Parahiba, hiate nacional «Flor do Brasil», de 28 toneladas, conduzio o seguinte: —173 volumes generos estrangeiros, 123 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 1 a 7 . . . . 5:170$411
Idem do dia 9 . . . . 778$764
5:949$175

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 a 7 . . . . 15:561$687
Idem do dia 9 . . . . 4:595$141
20:156$828

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 7.
Rio de Janeiro — 15 dias, patacho inglez *Bessy*, de 151 toneladas capitão W. Tucker, equipagem 7, em lastro : á ordem.
Navios sahidos no mesmo dia.
Parahiba—hiate brasileiro *Flôr do Brasil*, capitão João Francisco Martins, carga varios generos.
Bahia—cuter brasileiro *Emma*, capitão João B. Dias, carga arroz e mais generos.
Navios entrados no dia 8.
Parahiba—12 dias hiate brasileiro *Camões*, de 35 toneladas, capitão João José Vianna, equipagem 4, carga toros do mangue ; ao mesmo capitão.
Navios sahidos no mesmo dia.
Rio de Janeiro—barca brasileira *Yaya*, capitão Augusto Cezar Pereira, carga assucar e mais generos.
Liverpool por Maceió—barca ingleza *Serafina*, capitão William Carne, carga assucar.
Canal—brigue hamburguez *Adolf*, capitão Thomaz Feddersen, carga assucar.
Navios entrados no dia 9.
Penedo—3 dias hiate brasileiro *Beberibe*, de 31 toneladas, capitão Izidoro B. de Mello, equipagem 4, carga pedra de amolar e mais generos ; a Pedro B. de Siqueira.
Maceió—2 dias brigue inglez *Mercury*, de 184 toneladas, capitão S. Knight, equipagem 11, carga assucar ; a Johnston Patter & C.ª. Veio receber ordem e seguio para New-York.
Bahia—6 dias, hiate brasileiro *Novo Accordo*, de 42 toneladas, capitão Joaquim G. de Sant'Anna, equipagem 7 carga charutos e mais generos ; a Antonio L. de O. Azevedo.
Rio de Janeiro—17 dias, patacho brasileiro *Julio*, de 116 toneladas, capitão Francisco Domingues C. da Silva, equipagem 8, carga fazendas, milho e feijão, a Antonio Lutz de Oliveira Azevedo
Bahia—6 dias, hiate brasileiro *Dous Amigos*, de 116 toneladas, capitão João Custodio de Lemos, equipagem 8, carga charutos e mais generos ; a Antonio L. de O. Azevedo.
Navios sahidos no mesmo dia.
Canal—barca ingleza *Panthea*, capitão João Iones, carga assucar. Suspendeu do lamarão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
DIA 9 DE MAIO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
								mm.
6 da m.	Cumulus	S	Reg.	25.5	20.4	78	75	755
9 »	»	SE	»	27.1	21.7	81	77	755.8
1/2 dia	»	»	»	28.8	23.1	84	79	756
3 da t.	»	»	»	28.3	22.6	83	80	755.8
6 »	»	»	»	27.1	21.7	81	78	755.5

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, vento SE veio para o terral e ao amanhecer rondou pelo S.
Observatorio do arsenal de marinha 9 de maio de 1859.
VIEGAS JUNIOR

Editaes.

= Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 11 do corrente, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica, á porta da mesma repartição sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, 18 saccas marca XJDRG com algodão em rama com 233 arrobas a 7$ cada uma arroba, apanhadas no mar pelo capitão do navio portuguez «Tarujo I», Manoel de Oliveira F.
Alfandega de Pernambuco 7 de maio de 1859.— O inspector, Bento José Fernandes Barros.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador de imperial ordem da rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 12 do futuro mez de maio se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, os bens seguintes : 177 peças de franja de seda de cores, de 30 metros a peça, a 500 rs. o metro 255$, 19 ditas de bico de algodão de diversas larguras, com 12 jardas a peça, a 120 rs. a jarda 27$350, cujos bens vão á praça por execução de D. Maria Joaquina de Mello e Silva contra Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares designados no codigo commercial.
Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco 18 de abril de 1859. — Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.
Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife.
Faço saber pelo presente que no dia 19 de maio deste anno, se ha de arrematar por venda quem mais der em praça publica deste juizo a porta da sala dos audiencias o escravo pardo de 30 annos de idade, de nome Amaro, defeituoso de uma perna, avaliado na quantia de 400$ o qual fôra penhorado a João Joaquim de Souza Guedes por execução de Rego J. da Costa, e será arrematado pelo preço da adjudicação na falta de lançador.
E para que chegue noticia a todos os licitantes, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.
Dado e passado nesta cidade do Recife aos 30 de abril de 1859. Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo especial do commercio o fiz escrever.
Anselmo Francisco Peretti.

O tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, official da imperial ordem da Rosa, commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife por S. M. I. C.
Faço saber a quem quer que interessar possa, que no dia 15 do corrente pelas 9 horas do dia, na matriz da freguezia de S. José, se ha de instellar o conselho de qualificação e revisão do batalhão, podendo serem apresentadas deste dia em diante todas e quaesquer reclamações.
E para que chegue a noticia a todos, este se affixou na porta da mesma matriz, e será publicado pelo *Diario de Pernambuco*.
Freguezia de S. José do Recife 9 de maio de 1859. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, capitão secretario do conselho, o escrevi.
Rodolpho João Barata de Almeida.

Declarações.

— Por ordem do Exm. Sr. conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, director interino da faculdade de direito se faz publico que hoje 10 do corrente se tem de proceder ao concurso para a substituição vaga do Dr. José Bonifacio de Andrade e Silva, sendo os concurrentes os Drs. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, João José Pinto Junior e Francisco Pinto Pessôa.
Secretaria da faculdade de direito do Recife 10 de maio de 1859.—O secretario, *José Honorio B. de Menezes.*

= O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos tem de levar á hasta publica, na sala de suas sessões, no dia 11 do corrente, a renda de uma parte das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um a tres annos, a contar do 1.º de julho proximo futuro, segundo o que dispõem os arts. 28 e 29 dos estatutos em vigor, a saber :
Largo do Collegio.
Ns.
1=2.º andar da casa de sobrado do mesmo numero.
1=Loja pequena do dito sobrado.
Rua do Collegio.
2=Casa de sobrado de dous andares.
Rua do Crespo.
3=Casa de sobrado de tres andares.
Largo do Paraizo.
4=Casa de sobrado de dous andares.
Rua das Larangeiras.
5=Casa terrea com sotão.
Rua do Rangel.
6=Casa terrea.
Praça da Boa-Vista.
7=Casa de sobrado de dous andares.
Rua Velha da Boa-Vista.
8=Casa terrea.
Rua da Gloria.
9=Casa de sobrado de um andar, e cocheira separada.
Rua de S. Gonçalo.
10=Casa terrea.
11=Dita dita.
Rua do Sebo.
12=Casa terrea.
Rua dos Pires.
13=Casa terrea de mei-agua.
Rua do Rosario da Boa-Vista.
14=Casa terrea.
Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das sessões do mesmo conselho ás 11 horas da manhã do mencionado dia 11 do corrente.
Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 4 de maio de 1859.—Dr. *Vicente Pereira do Rego*, secretario.

Obras publicas.
A repartição das obras publicas contrata por espaço de seis mezes, o fornecimento dos seguintes materiaes : tijollo de alvenaria grossa, dito de dita batida, telha e areia.
O tijollo e telha serão pagos por milheiro, e a areia por canôa, tudo posto na obra.
Os concurrentes podem dirigir as suas propostas em carta fechada ao Sr. director interino, no dia 12 do corrente ao meio dia, nesta secretaria.
Secretaria da directoria das obras publicas 6 de maio de 1859.—*T. A. Ramos Hany.*

= Acha-se na casa de detenção recolhida a ordem do subdelegado de Santo Antonio uma preta de nação Costa, que diz chamar-se Francisca e que representa ter a idade de 50 a 60 annos, e diz que seu senhor chama-se Manoel de tal, morador no lugar do engenho Muribeca ; a qual foi neste juizo apresentada por uma outra preta, dizendo que aquella andava fugida da casa do senhor, a procura de quem a comprasse ; isto desde o 1º de novembro de 1858. Este juizo já annunciou a prisão desta escrava no referido mez de novembro proximo passado, e como não apparecesse pessoa alguma em procura della, por isso torna a publica-la por 12 vezes, afim de ver se apparece seu legitimo senhor, que deverá apparecer munido de suas provas legalisadas.—Recife 4 de maio de 1859—*Villaça*, subdelegado.

Conselho administrativo.
O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :
Para o meio batalhão do Ceará.
Panno azul, covados 54 ; bonets 5 ; mantas de lãa 21.
Escola do 9.º batalhão.
Papel almaço resmas 2 ; pennas de ganço 133 ; canivete 1 ; lapis 24 ; tinta preta, garrafas 2 ; areia preta libras 2 ; collecções de cartas para principiantes exemplares 6 ; taboadas exemplares 6 ; grammaticas portuguezas por Monte-verde ultima edição exemplares 2 : compendio de arithmetica por Avilla, exemplares 2 ; pautas 2 ; traslados 6 ; lapis de pedra 8.
Para a companhia de artifices.
Livro de 100 folhas com 15 1/2 pollegadas de comprido e 10 1/2 de largura 1 ; livro de 200 folhas com as mesmas dimensões 1.
Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 16 do corrente.
Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 9 de maio de 1859.—*Luiz Antonio Farilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

Conselho administrativo.
O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas dos senhores abaixo declarados.
Para o presidio de Fernando.
João Carlos Augusto da Silva=3 barricas de farinha de trigo com a marca SSSF a 24$, 3 barricas de farinha de trigo com a marca Galega a 23$, 24 arrobas de assucar branco embarricado sendo da melhor qualidade a 4$600 a arroba, 2 arrobas de toucinho do Reino a 13$, 16 libras de chá verde a 2$200 a libra, 2 caixas de aletria a 9$, 2 saccos com arroz do Maranhão a 3$200 arrobas.
Para fornecimento do arsenal de guerra.
Manoel Joaquim de Oliveira=400 meios de sola com M a 4$500 cada meio.
José Hygino de Miranda=20 duzias de taboas de louro de assoalho de 12 a 14 pollegadas de largura e 26, 27 e 28 palmos de comprimento a razão de 60$ cada duzia, 3 duzias da mesma madeira de refugo a 30$ a duzia.
O conselho avisa aos senhores acima mencionados, que devem recolher os objectos comprados no dia 11 do corrente ás 10 horas da manhãa, na secretaria do conselho.
Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 9 de maio de 1859.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

— O abaixo assignado juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio desta cidade, previne a quem convier que não admittirá em seu juizo citações feitas por pessoas que não tenham provisão regular, além de promover-lhes a responsabilidade em que tiverem por isto incorrido, ficando por isso sem effeito o aviso publicado no «Diario» de hontem n. 105, assignado pelo Sr. escrivão Joaquim da Silva Rego, em virtude de minha autorisação. Recife 9 de maio de 1859.—Caetano Pinto de Veras.

= Acha-se recolhida á casa de detenção uma preta que diz chamar-se Maria, que foi apprehendida, a um portuguez José da Silva Ferreira, que disse ser cabo de quarteirão do Poço da Panella, que sendo fugida, o inspector d'alli o mandara com ella procurar o senhor, que a maltratara porque ella não queria fallar nem descobrir quem seu senhor. Foi tambem recolhido o supradito individuo cabo de quarteirão : quem se julgar portanto com direito á dita escrava, compareça nesta subdelegacia munido de seus titulos, que lhe será entregue. Subdelegacia do primeiro districto da freguezia dos Afogados, 8 de maio de 1859.— O subdelegado, *José Gorgonio Paes Barreto*.

= Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio acha-se depositada uma cabra (bicho) de côr preta e tamanho regular que foi achada por Bernardino José Leitão, sem saber quem seja seu dono ; quem se julgar com direito nella compareça neste juizo munido de suas provas. Recife 4 de maio de 1859.—*Villaça*, subdelegado.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.
12.ª RECITA DA ASSIGNATURA.
TERÇA-FEIRA 10 DE MAIO DE 1859.
Subirá á scena o novo e excellente drama, original francez, em 4 actos e 1 prologo :

JOCELIN
OU
O MARINHEIRO DA MARTINICA.

PERSONAGENS DO PROLOGO.

Jocelin.	Germano.
O conde Leon d'Esgrigny.	Lisboa.
Flambart, pescador	Oliveira Vasques.
Gaspar, seu afilhado.	Pinheiro.
Um cabo de Dragões.	Francisco.
Madama Flambart.	D. Jesuina.
Amelia	D. Carmela.
Uma criada.	D. Vicencia.
Um official	Ribeiro.
Um Marinheiro.	Correia.
Marinheiros, soldados, etc.	

PERSONAGENS DO DRAMA.

Van-Broust, marinheiro Jocelin.	Germano.
O Almirante de Saint Renau governador da Martinica.	Thomaz.
O Cavalleiro de Servières.	Nunes.
Eduardo	Valle.
Kercadec.	Correia Vasques.
O Feitor	Carvalho.
Amelia, condessa de Saint Renau.	D. Carmela.
Clotilde, sobrinha do Almirante	D. Manoela.
Criados, negros etc.	

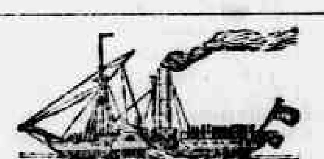
A acção passa-se, o prologo na Bretanha, perto de Lorient, em 1763.—O 1.º acto 2.º, 3.º e 4.º na Martinica, em 1783.
Terminará o espectaculo com a graciosa scena comica pelo Sr. Pinheiro
O MANOEL D'ABALADA.
Principiará ás 8 horas.

Sahio á luz o 2º tomo das biographias de alguns poetas e homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello. Este 2º volume é igualmente curioso e interessante como o 1º, e contem noventa e dous documentos ineditos : nas lojas de livros ou em mão do autor.

Publicação litteraria.
O CASAMENTO CIVIL
E
O CASAMENTO RELIGIOSO.

Exame da proposta do governo apresentado á camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado.
PELO DOUTOR
BRAZ FLORENTINO HENRIQUES DE SOUZA.
Lente cathedratico da faculdade de direito.
Tendo-se aberto a assignatura desta obra, logo depois de sua entrada no prélo, á razão de 2$ por cada exemplar, calculando-se que não daria ella muito mais de 120 paginas impressas, agora que se acha concluida a impressão, verifica-se o erro desse calculo, não tendo o volume na realidade menos de 310 paginas em 8º francez. E como não seja possivel cobrir ao menos o custo de semelhante impressão com o preço fixado para a assignatura, previne-se aos Srs. assignantes (de quem aliás ainda se não recebeu quantia alguma) que fica o dito preço elevado a 3$, pois alem de ser isto justo, é tambem o unico meio de occorrer com segurança a despezas que dobraram. A mesma obra acha-se á venda nas livrarias dos impressores Miranda e Vasconcellos, rua do Collegio n. 21, e de Nogueira de Souza & C, junto ao arco de Santo Antonio.

Avisos maritimos.



REAL COMPANHIA
DE
Paquetes inglezes a vapor.

Adamson, Howie & C. acham-se autorisados para vender o vapor inglez *Camilla*, presentemente empregado no serviço desta companhia entre o Rio da Prata e Rio de Janeiro.
O *Camilla* é de lote de 538 toneladas, foi construido no anno de 1849 e é de força de 250 cavallos. As machinas foram construidas pelos Srs. Coates & Young de Belfast.
O plano do navie e mais informações na agencia rua do Trapiche n. 42.

— Para Lisboa deve seguir com muita brevidade o brigue portuguez «Florinda», por ter prompto a maior parte do carregamento : para o resto a frete ou para passageiros, trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Augusto Antonio do Couto, na praça do commercio.

Maranhaõ e Pará.
O veleiro e acreditado brigué escuna *Graciosa*, capitão e pratico João José de Souza, sahe na presente semana por ter a maior parte da carga prompta, para a pouca que lhe falta trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para o Porto.
O patacho portuguez *Promptidão II*, forrado e encavilhado de cobre, da primeira marcha e primeira classe, segue seu destino no dia 12, por já ter o seu carregamento quasi completo, para o resto e passageiros para os quaes tem excellentes commodos trata-se com E. J. dos Santos Andrade & C., rua da Madre de Deus n. 32.

= Para Lisboa pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Soberano*, por ter prompto quasi todo seu carregamento ; para o resto a frete, ou para passageiros, trata-se com T. de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, ou com o capitão Agostinho A. de Almeida, na praça do commercio.

Maranhão e Pará.
Vai sahir em poucos dias por ter mais de meia carga prompta, o lindo e veleiro palhabote Novaes, recebe carga para os portos acima mencionados, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem pode entender-se com o capitão Joaquim José Mendes na praça do Commercio ou com o consignatario E. H. Wyatt rua do Trapiche n. 18.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor PARANÁ, commandante o capitão tenente J. Leopoldo N. Torresão, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 14 do corrente.
Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinhairo e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até á vespera de sua chegada : agencia rua do Trapiche n. 40.

ASSU'.
O brigue nacional HELENA, segue para o Assú até o dia 14 com a carga que tiver: a tratar com Tasso Irmãos.

Leilões.

LEILÃO
DE
Ferragens, cutilerias e miudezas.
Terça-feira 10 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

Parente Vianna & C. farão leilão por intervenção do referido agente no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa em seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 57
DE
Um completo, explendido e variado sortimento de ferragens, cutilerias e miudezas todas proprias deste mercado e recentemente despachadas, as quaes para interesse dos concurrentes serão vendidas sem reserva de preço.

Leilão
DE
ASSUCAR.
Quarta-feira 11 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

A requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de José Duarte de Oliveira Rego e por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, o referido agente venderá por conta de quem pertencer no dia acima designado e pelas 9 horas da manhãa
No trapiche do Barbosa.
126 saccos com assucar mascavado.
34 barris de 5º com mel.
No trapiche da companhia.
100 saccos com assucar mascavado.

LEILÃO
DE
CERVEJA.
Quarta-feira 11 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

A' porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, o referido agente venderá por conta de quem pertencer no dia acima designado e pelas 11 horas da manhãa
Marca V com diamante 27 barricas a 4 duzias cada uma de garrafas de cerveja preta.
Dita dita 23 ditas a 6 ditas diia dita de meias garrafas de dita dita.
Dita dita 15 caixas a 4 ditas dita dita de garrafas de cerveja branca.
Dita dita 15 ditas a 7 ditas dita dita de meias garrafas de dita dita.
Chegadas ultimamente de Liverpool pelo navio «Adolpho.»

LEILÃO
DOS
Generos na taberna n. 8 do atterro da Boa-Vista.
Quinta-feira 12 do corrente.
PELO AGENTE
PESTANA.

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa o referido agente autorisado pelo Sr. Antonio José de Almeida Costa, venderá os generos existentes em sua taberna, situada no lugar acima declarado constando
DE
Generos novos e qualidades escolhidas todas proprias deste mercado, tudo em perfeito estado e bom acondicionamento.

LEILÃO
Quarta-feira 11 do corrente.
M. de Borja

fará leilão no dia acima designado no seu armazem da rua do Collegio n. 15, as 10 horas em ponto de uma grande quantidade de obras de marcineria, prata, ouro, crystaes e assim como de uma caixa contendo grande porção de chapéos sortidos, e de uma escrava, crioula, idade 22 annos e com algumas habilidades, sabendo sobretudo lavar de varrela e sabão, tudo quanto está annunciado será vendido sem reserva de preço algum.

LEILAÕ

Terça-feira 10 do corrente o agente Hyppolito da Silva fará leilão em seu armazem sito na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 C, de um completo sortimento de obras de marcineria e de muitos outros objectos, que se torna desnecessario enumerar, sendo que tenha lugar o referido leilão as 11 horas em ponto.

LEILÃO
A 12 do corrente.

Isaac I. Webb, capitão da barca americana «Osceola», fará leilão com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de 71 cascos d'agoada, 3 baleeiras, 500 arrobas estôpa, 1 porção de correntes, 700 libras arcos de ferro, 16 barris carne de vacca, 4 ditos de porco, 5 pipas de bolacha, 4 ditas farinha de trigo, 1 dita carvão e 255 libras de cobre velho, desembarcados de bordo de dita barca : quinta-feira 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Sr. Araujo, no cáes d'Apollo.

Avisos diversos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, agradando paga-se bem : na rua Bella n. 5.

= O abaixo assignado tem contratado com o Sr. Domingos Barreiros a compra da armação de sua taberna, sita na rua das Cruzes, n. 1 : quem se julgar com direito a ella, queira reclamar até o dia 12 do carrente. Recife 9 de maio de 1859.=*João Manoel Pinto Bastos.*

— O abaixo assignado avisa a todas as pessoas que tiverem penhores em seu poder, que hajam de os vir tirar no prazo de 15 dias, a contar da data deste : do contrario os venderá para seu pagamento. Recife, 7 de maio de 1859.—*João Adriano de Mello Dutra.*

= Aluga-se um segundo andar de um sabrado, na rua do Rangel : a tratar na rua do Queimado, n 63.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua dos Pescadores nos fundos da igreja de S. José, n. 21, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, com bastantes commodos : a tratar na rua do Queimado, n. 12, primeiro andar.

Sacca-se para o Porto e Lisboa.

No escriptorio de Carvalho Nogueira & Cª, rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

= Gustavo Babin chegado ultimamente de Paris, e estacionado no hotel inglez, quarto n. 5, rua do Trapiche, tem um completo sortimento de joias do ultimo gosto, relogios de repetição e chronometros, varias fazendas de seda, chitas em cassa, meias abertas e outras de linho e algodão, muitos objectos proprios para presentes, facas, canivetes, tesouras, etc. Pouco se demorará nesta provincia, entretanto, convida as pessoas desta cidade a fazerem algum negocio á retalho, assegurando que tudo venderá pelo mais commodo preço possivel, e espero que será a contento dos freguezes.

Insulto.

Adverte-se a certos engraçadinhos, moradores em um segundo andar de uma casa que não tem numero, na rua Nova, que se abstenham de insultar a um visinho de um terceiro andar que lhes fica fronteiro ; pois que não sendo elle criança, como Vmcs., e nem pessoa de pouca consideração, como talvez julguem, não está disposto a soffrer taes insolencias, do contrario recorrer-se-ha aos meios competentes.

— A senhora que hontem achou uma quantia, e a restituio a seu dono, na rua da Cadeia de Santo Antonio, queira apparecer na loja de sapatos, junto a qual deu ella o dinheiro, para receber uma gratificação por seu proceder tão digno de louvor, o que se não fez na mesma occasião por esquecimento, e por não ser mais encontrada quando logo depois a procuraram.

— Envernisa-se mobilia muito em conta : no pateo do Carmo n. 24.

— Manoel Alves Ferreira & Lima, fazem sciente ao respeitavel publico, principalmente ao corpo do commercio que o Sr. Norberto Bezerra de Albuquerque desde hoje deixou de ser seu caixeiro. Recife 7 de maio de 1859.

— Uma senhora na rua dos Patos n. 13, offerece-se para lavar e engommar com perfeição e por preço commodo : quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a mesma casa acima.

= O proprietario do engenho Sibiró de Serra declara em tempo que no vencimento de suas letras relativas a compra que o mesmo fez do referido engenho, tem prompto o dinheiro para o seu resgate ; por isso qualquer excesso de tempo vencido, não pagará o juro estipulado por não ser sua a culpa de demora que possa haver em dito recebimento.—*Luiz Barbalho de Vasconcellos.*

— Na rua Direita n. 93, primeiro andar, precisa-se de um rapazinho para creado de 12 a 16 annos : das 6 as 9 da manhãa e das 2 por diante da tarde.

= Pelas 6 horas da tarde do dia 7 do corrente, furtaram da escada do sobrado em que mora o Sr. Antonio Joaquim de Mello na rua Direita, uma caixa de folha com miudezas de venda, bem sortida, com os signaes seguintes : a caixa achava-se envolta n'uma coberta de chita e por cima dessa enrolava-se uma toalha de algodão ; pouco mais ou menos ja se suspeita quem seja o roubador, e quem da mesma souber e levar alguma noticia á rua das Cruzes n.... por cima da loja do chá segundo andar será generosamente recompensado.

= Precisa-se alugar uma ama para o serviço de casa de pouca familia, exige-se que saiba engommar, paga-se bem : na rua Imperial n. 167, segundo andar.

— O dono da casa de pasto da rua do Cordoniz n. 16, achando-se enfermo retira-se para fóra da praça e por esse motivo vende ou dá sociedade no dito estabelecimento : a pessoa a quem convier qualquer destes negocios dirija-se ao mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro : na taberna da rua da Senzala Nova n. 39.

= Precisa-se alugar uma ama com bom leite, paga-se bem : a tratar na rua do Hospicio, segundo andar do sobrado amarello defronte da matriz.

AMA.
Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira para casa de pouca familia : a tratar na rua Nova n. 29.

= Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna para uma que faz bastante negocio : a tratar na rua Nova n. 20.

= Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar : a fallar na rua do Passeio Publico n. 3.

— Em dias do mez de março deste anno fugiram do engenho Serigi na comarca de Goianna, os escravos seguintes : Custodio, crioulo de 25 a 30 annos pouco mais ou menos, barbado, bem preto, altura regular, cheio do corpo, olhos grandes, bem fallante, gosta de beber aguardente porem não se embriaga ; Nicacio, crioulo, da mesma idade pouco mais ou menos, altura regular, bem preto, cara redonda, nariz chato, olhos brancos e grandes ; João, crioulo de 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, principiando a barbar, e feições regulares, todos pertencentes ao Sr. Miguel Joaquim Cesar proprietario do referido engenho : recommenda-se a captura des mesmos e a entrega delles ou no dito engenho ao seu senhor, ou nesta praça a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho na praça do Commercio, afiançando-se uma generosa recompensa.

Concerto lyrico
NO SALAO' DO THEATRO
DE
SANTA ISABEL.
QUARTA-FEIRA 11 DE MAIO.
Em beneficio da prima dona
HELENA COURAN.

Primeira parte.
Dueto da opera Traviata pela beneficiada e o Sr. José Hypolito.
Variações de rabeca pelo Sr. Stoeberg.
Aria da opera Beatrice de Tenda pelo Sr. Hypolito.
Cavatina da opera Traviata pela beneficiada.
Segunda parte.
Dueto da opera Lucia de Lamermoor pela beneficiada e o Sr. Hypolito.
Variações de rabeca pelo Sr. Stoeberg.
Dueto da opera Elixir d'Amore, pela beneficiada e o Sr. Ramonda.
Aria da opera Traviata pelo Sr. Hypolito.
Cavatina da opera Barbeiro de Sevilha pela beneficiada.
Terminará o concerto com uma modinha brasileira cantada pela beneficiada.
Director e tocador de piano o maestro
INNOCENCIO SMOLTZ.
A beneficiada aproveita este ensejo para agradecer a todos os artistas acima mencionados a boa vontade com que gratuitamente se prestaram a cantar em seu beneficio.

— Perdeu-se um pequeno embrulho de papel com 390$ em sedulas, isto da rua da Praia a do Collegio, Roda e larga do Rosario : quem os achar e quizer restituir dirija-se a loja de livros por baixo do escriptorio do Sr. Dr. Fonseca e ahi se darão signaes certos e a gratificação do achado.

= Sebastião Luiz Ferreira responde a Sra. D. Maria da Assumpção Cavalcanti de Albuquerque, que a conta que diz em seu annuncio inserto no *Diario de Pernambuco* de hoje 9 do corrente, já lhe foi apresentada por vezes, a qual se não dignou receber porque está bem certo de haver um saldo a favor do annunciante de perto de seis contos de reis ; por cuja recusa tem de procurar que lhe seja a mesma conta entregue de modo que não possa haver mais recusa ; certa de que mais resposta alguma lhe darei pelos jornaes, e se agora assim procedo é apenas em attenção ao publico. Recife 9 de maio de 1859.

= Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba cozinhar bem e engommar, e prefere-se velha : na rua da Senzala Nova n. 38, sobrado de um andar.

= João Emilio Chardon retira-se para a Europa.

= Offerece se um rapaz para caixeiro, excepto de taberna, o qual tem alguma pratica de deposito, e está ainda arrumado : os pretendente dirijam-se ao pateo de S. José n. 43, que se dará informações.

Aviso.
O abaixo assignado pretende retirar-se para Inglaterra no seguinte paquete inglez e faz publico por este *Diario* que deixa procuração bastante nas mãos dos Srs. William Charton e Richard Broome, em conformidade com o annuncio feito nesta mesma folha pelo Sr. João Bayliss em 23 de março proximo passado, para desta data em diante fazerem as vezes do Sr. George Forness, contratador da estrada de ferro do Recife a São Francisco, os quaes moram em Utinga de Cima aonde receberão todas e quaesquer communicações em relação tanto com o Sr. George Furness como com o Sr. John Bayliss e o abaixo assignado. Recife 7 de maio de 1859.—*George Boull.*

Attenção.
Vende-se uma optima escrava de 36 annos, de muito boa conducta, o que se garante, sabendo cozinhar o diario soffrivelmente, e tambem excellente quitandeira : a tratar na rua dos Martyrios n. 14.

= Precisa-se alugar um preto escravo que sirva para todo o serviço de uma casa : na rua da Cruz n. 63.

LOTERIA
DA
PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 hóras da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e nas casas commissionadas pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22 e na rua Direita n. 85, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes da quinta parte da oitava loteria da matriz da Boa-Vista, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 11 do proximo futuro mez de maio.
Thesouraria das loterias 30 de abril de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

COMPANHIA
ALLIANCE
Estabelecida em Londres
EM
MARÇO DE 1824.
CAPITAL
Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY
LONDON.
CAPITAL £ 1,500,000.
Agente C. I. Astley e C.
Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

Livraria economica.
N. 2—RUA DO CAESPO—N. 2
Defronte do arco de Santo Antonio.
Manual de contas.
Para compra e venda de assucar, algodão, couros, e outros objectos de peso, obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com ditos generos, e aos senhores de engenhos, pois com um lance de vista podem saber o importe de quaesquer porção de arrobas e libras, e que pelo methodo usual levaria mais tempo a fazer ; 1 volume bem encadernado por 5$. vende-se na livraria acima indicada.

— Pede-se ao Sr. João José da Costa Santos o favor de apparecer na rua Nova n. 30, ou de declarar a sua morada para ser procurado.

HOMEOPATHIA.
— O Dr. Casanova, avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio ; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos, e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros : assim, quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco 28 rua das Cruzes n. 28.

Grande sortimento de fazendas pretas proprias da quaresma.

Vestidos de grosdenaple preto com babados bordado a velludo. . . .	$
Ditos ditos preto com babados bordados a seda.	$
Ditos ditos de cores e brancos. . .	$
Ditos de cambraia bordados ao lado .	$
Velludo preto o melhor possivel, covado.	5$500
Grosdenaples preto liso, covado 1$600 a.	2$600
Dito preto lavrado, covado 2$ a . .	2$400
Setim preto macão, covado 2$800 a .	5$000
Sarja preta hespanhola, covado 2$ a	2$500
Grosdenaple liso de todas as cores, covado.	1$800
Dito de quadrinhos miudos, covado .	1$500
Dito branco lavrado, covado 1$200 a	2$500
Dito de cores e preto com 4 palmos de largura.	1$500
Belleza da China e mauritana de seda, covado.	1$400
Foliar de Paris e chaly de flores, covado.	1$000
Popelina de seda e duqueza de flores, covado.	900
Frondelina e barege de seda, covado.	600
Meio-velludo preto e de cores, covado	1$280
Velbutina de cores e preta, covado	700
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a.	340
Panno preto e de cor fino prova de limão, covado 3$500 a . .	7$500
Casemira preta setim, covado 1$900 a	3$500
Arlandys de novos desenhos finas, vara.	1$000
Cassas francezas finas, vara. . . .	640
Mantas de blond pretas e brancas. .	$
Ditas de linho o mais rico possivel.	$
Chales de merinó lisos de cor e pretos	4$800
Ditos de dito estampados de 3$ a .	1$500
Ditos de dito franja de seda . . .	6$000
Ditos de dito bordados a seda e a velludo.	$
Ditos de seda pretos roxos e de cores.	$
Lenços de labyrintho finos de 1$ a	1$800
Manguitos e gollinhas bordados finos.	$
Entremeios e tiras bordadas. . . .	$
Colletes de velludo e casemira preta bordadas.	$
Ceroulas de brim de algodão e de linho de 1$600 a	2$500
Camisas francezas brancas e de cor de 2$ a	3$000
Casacos e sobrecasacos de panno preto fino.	$
Paletots de panno preto e de cores, francezes.	$
Calças de casemira pretas e de cores.	$
Colletes de seda de varias qualidades	$
Chapeos francezes direitos e a Tamberlick.	$
Paletots de merinó setim pretos e de cor forrados.	9$000
Ditos de alpaca preta e de cor com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor fina. .	6$000
Ditos de alpaca de varias qualidades com golla de velludo . . .	5$000
Ditos de alpaca preta e de cor mesclada	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

= Precisa-se de um menino portuguez, dos chegados ultimamente : na rua do Collegio, loja n. 1.

— Francisco Gomes Castellão pede aos seus devedores antigos que venham saldar suas contas até o fim do corrente mez ; depois deste prazo passará a cobrar judicialmente.

— Na rua Augusta, defronte do gaz n. 17, se dirá quem vende uma mulata com algumas habilidades e de bonita figura.

— Precisa-se alugar duas amas que saibam cozinhar bem e engommar : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 22, primeiro andar.

— Henrique Bernardes de Oliveira vai a Europa no proximo paquete inglez.

= Lavam-se e enfeitam-se chapeos de palha de todas as qualidades, e se põem na ultima moda, e tambem se fazem chapeos de seda e enfeites para cabello : quem pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista, loja de trastes n. 27.

— O abaixo assignado, locatorio do trapiche do Ramos, faz sciente a quem convier, que as pipas de aguardente ou de outro qualquer liquido que não forem armazenadas no mesmo trapiche, pagarão por descarga 1$ por pipa.
José Maria Fernandes Thomaz.

— Troca-se um predio nesta praça, que rende mais de 1:000$, por um engenho, voltando-se o excedente se merecer : contrata-se na rua da Guia n. 61, segundo andar.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

Hotel Adolpho.
Rua Direita n. 31.
Neste hotel acha-se almoço as 7 horas, e jantar ao meio dia em ponto para assignaturas ou avulso, e aos domingos mão de vacca com muito aceio e preços razoaveis.

= Aluga-se uma preta escrava com muito bom e abundante leite para criar : quem a quizer dirija-se á rua do Trapiche, segundo andar n. 36.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua Nova n. 10, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

Consultorio central homeopathico
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.
Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.
Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.
As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.
Manoel de Mattos Teixeira Lima.
Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.
Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.
Cada tubo avulso. . . . . . 1$000
Cada vidro de tintura. . . . . 2$000
Thesouro homeopathico ou vade-mecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc. . . . . 11$000

= O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao commercio, que por ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio está encarregado da liquidação da firma extincta de Rego & Almeida por fallimento do seu socio José Duarte de Oliveira Rego. Recife 6 de maio de 1859.—*Augusto Rufino de Almeida.*

= Precisa-se de uma criada para uma casa de pouca familia : na travessa da Trempe n. 9.

= Precisa-se de uma mulher forra ou captiva para ama de casa de pouca familia, para todo o serviço interno, paga-se bem, a pessoa que estiver nestas circumstancias appareça na ilha dos Ratos, casa de cinco varandas de frente, com entrada para o becco.

= Miguel Mendes da Silva faz sciente aos senhores herdeiros de José Roberto de Moraes e Silva, em como o mesmo só tinha no engenho Salgadinho a parte que comprou ao herdeiro Manoel Gomes, pela quantia de 1:600$, sendo que dita parte era de 1:500$, e que tudo mais inclusiveis as obras que em dito engenho existem pertencem ao annunciante, por isso, que tendo sido citado para serem feitas as obras por ambos, declarou no juizo de paz que não queria entrar nas obras, e por isso foram ellas feitas tão sómente pelo annunciante, como consenhor da maior parte do referido engenho.

— A viuva D. Anna Isabel de Souza Leão faz publico, que ao engenho Timbó do termo de Olinda tem parte seus filhos menores, herdeiros de seu finado marido Antonio F. Santo Braga, o que faz publico para conhecimento de quem houver de fazer qualquer negocio com o proprietario, ou consenhor do dito engenho, e não possa chamar-se a ignorancia.

— Hontem das 7 para as 8 horas da noite perdeu-se desde a rua da Cruz até o arco da Conceição do Recife duas camisas de menino, bordadas : pede-se a quem os achou leva-los á loja da rua da Cadeia do Recife n. 64, que será generosamente recompensado.

= Para liquidar negocio vende-se uma armação por barato preço : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11 B.

CASA
DE
Commissão de escravos.
Na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.
Nesta casa recebem-se escravos para serem vendidos por commissão por conta de seus senhores, não se poupando esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles ; affiança-se o bom tratamento assim como a segurança para os mesmos. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

— Desappareceu no dia 6 do corrente uma cadella da terra nova, côr parda e pés calçados de branco e acode pelo nome de Leoa : quem a levar a' casa do Dr. Sarmento será recompensado.

Santo Antão.
Fugio do engenho Estrella ou Machado, junto a cidade do Rio Formoso, em fins de abril do corrente anno, um mulato de nome Simão, com idade de 20 annos pouco mais ou menos, queixo comprido e bom cabello, com estatura regular, tendo n'um dos calcanhares a cicatriz (ou talvez a ferida) de uma ulcera boubatica que teve ha pouco tempo, presume fallar bem e tocar violão, consta que fôra para Santo Antão em companhia de uma mulher conhecida vulgarmente pelo nome de Maricas Santo Antão : quem o prender leve-o ao dito engenho que sera' recompensado ou ao Recife na rua do Sol n. 15 a J. J. de Miranda.

— Aluga-se a grande casa do pateo do Carmo em Olinda : na rua do Queimado, n. 48, loja.

— Precisa-se de uma lavadeira, que dê conhecimento de si : na rua de Hortos, n. 62.

= Precisa-se de dous trabalhadores de enchada, que saibam plantar capim, para plantar e tratar da uma pequena baixa e esda enchuta : na rua dos Quarteis de Policia, padaria n. 18. Na mesma precisa-se de dous amassadores que entendam perfeitamente da masseira e tendedeira, e um forneiro de primeira ordem : na mesma acharão com quem tratar.

= Precisa-se de uma ama para o serviço de engommar : a pessoa que quizer dirija-se á praça da Boa-Vista n. 22.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.
Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.
Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente : Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.
Vende-se a 800 rs. cada boetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.
O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

MUTILADO

— Precisa-se de um caixeiro: na loja de calçado na rua do Livramento n. 9.

— O Sr. José Augusto de Araujo queira ir á casa de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo, para ter noticia de umas peças de machinismo que mandou concertar na Inglaterra.

= O abaixo assignado declara que deixou desta data em diante de ter as transacções que tinha em a casa de commissão de escravos na rua do Livramento n. 4, do Sr. Marciano Accioli Lins Barradas, por se ter o mesmo senhor eliminado, e por estar quite até esta data, fiz o presente annuncio; ao mesmo tempo agradecendo-lhe o bom tratamento e zelo com que sempre me tratou e a Illma. sua familia.=*João Miguel de Oliveiro Berardo.*

= Deseja-se fallar a negocio que lhes diz respeito, com os Srs. José Rodrigues Coelho e José Anastacio, ambos vindos de Portugal ha annos: na rua do Vigario n. 11.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consummindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs.

E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por «registro» vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham inscriptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

= A pessoa que se achar habilitada para ama de uma casa de pequena familia, quer forra ou captiva, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 6, a fallar com o escrivão Silva Rego.

= O bacharel Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo, advoga no crime e civel, e póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, na rua do Collegio n. 21, escriptorio do Sr. Dr. Souza Reis, não só para tratar de qualquer causa nos auditorios desta cidade, como nos de fóra della.

= No botequim da rua do Codorniz n. 3, precisa-se de um cosinheiro, e paga-se bem agradando. a tratar no mesmo.

— Arrenda-se um sitio com excellente casa de vivenda no lugar da Torre á margem do rio Capibaribe confronte á estrada do Manguinho, cuja casa além de ser edificada com muito gosto e ser collocada em um ponto de vista agradavel tanto por della avistar-se todas as casas da Capunga, Passagem e Ponte de Uchôa, contém 4 salas de 30 palmos quadrados cada uma, sendo 3 forradas de rico papel e o tecto de estuque, 11 quartos, sendo 5 forrados de papel e o tecto de estuque, cozinha fóra, bastante espaçoso, cocheira para 3 carros, quartos de criado e de pretos, estribaria para 6 cavallos, casa para gallinheiro e animaes domesticos, 2 cacimbas, uma com excellente agua de beber, outra com bomba, da qual deita agua para a casa de banho que fica ao pé, jardim com figuras e jarros de louça finos, murado na frente com portão de ferro, baixa de capim que sustenta annual dous cavallos, pomar de larangeiras, selectas e de umbigo, além de outras fructeiras do paiz: os pretendentes dirijam-se ao aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar.

DENTISTA.

A viuva Jane, dentista tem a honra de avisar ao respeitavel publico que continua a pôr dentes artificiaes de porcelana, assim como tambem tira as carias dos naturaes, que tanto damnificam os dentes e cooperam para o máo halito da bocca, não sendo tiradas; calça os dentes furados com ouro, prata, metal branco e massa adamantina da de melhor qualidade. A annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seus serviços com especialidade as senhoras que devem preferir ser tratados por outra senhora pela maior delicadeza no trabalho e menos acanhamento que é natural experimentem que dispõe dos melhores e mais perfeitos instrumentos para o seu trabalho, e não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differençar dos proprios naturaes; na rua de Santa Rita n. 63.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres.
ESTABECECIDA NO RIO DE JANEIRO.
Com o capital
DE
RS. 16,000,000$
Agencia rua da Cruz n. 45.

O agente desta companhia nesta capital offerece vantagens nos seguros não só em condicções como em modicidade de premios.

— Viuva Amorim & Filhos sacam sobre Lisboa e Porto.

Casa de madama Routhier.
Modista franceza.
Rua Nova numero 58.

Luvas de pellica de Jouvin, ricos enfeites pretos para cabeça de senhora, franjas brancas com vidrilhos, chapeos para meninos, de seda e de palha, bicos pretos, fitas de velludo, espartilhos, véos para chapeos.

A nova loja de calçado francez
DE
Burle Junior & Martins
Rua do Cabugá n. 16,

recebeu pelo ultimo navio francez o seguinte: botins de pellica branca para senhora, proprias para casamento ou bailes, obra mui delicada, ditos de setim branco, ditos de brim de seda sem gaspia, ditos de brim gaspiados, de verniz, todos de duraque preto e de cores tambem para senhora e para homens, botins de Miliez de lustre e de bezerro para homem, ditos de camurça preta, e diversos calçados finos e grossos, proprios para a presente estação: na mesma loja vendem-se os melhores charutos da Bahia.

— Dá-se effectivamente dinheiro a premio sob penhores de ouro ou prata: na rua Augusta n. 48.

= Offerece-se um rapaz para caixeiro de cobrança, o qual dá fiador a sua conducta: quem precisar annuncie por este jornal.

— O abaixo assignado não tendo outro meio para agradecer ao Sr. Francisco Pereira da Silva, capitão do patacho *Promptidão II*, vale-se de seu *Diario* para fazer publico em como o mesmo senhor nem só iratava com maneiras delicadas a todos os passageiros de ré, como aos de prôa administrando a estes caldos de galinha com as suas proprias mãos, cujo procedimento fiquei sorprehendido porque tendo feito diversas viagens não vi capitão algum ter semelhanre procedimento, avista pois do que fica expendido deve o mesmo senhor ficar certo que em quanto o abaixo assignado existir não se riscará de sua memoria o que presenciou em sua viagem.—*Joaquim José de Oliveira.*

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.
Carvão coke.

Na fabrica da illuminação a gaz vende-se carvão coke (carvão queimado) a 16$ a tonelada: este carvão é mais economico do que qualquer outro carvão ou lenha, e serve para qualquer uso.

= Precisa-se de um sitio perto da praça para pouca familia, sendo nos seguintes lugares: Corredor do Bispo, Passagem da Magdalena, Soledade, Manguinho, Estancia, Mondego: quem o tiver annuncie para ser procurado.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA.

O Dr. Antonio Borges da Fonseca tem seu escriptorio na rua do Collegio n. 17, primeiro andar. Antigo advogado nesta cidade pensa ser bem conhecido para carecer de muito recommendar-se. Tendo vindo ultimamente da Europa está completamete habilitado para todas as questões de direito, principalmente commerciaes, pois que possue alem dos melhores praticos estrangeiros, todos os codigos commerciaes conhecidos até hoje.

Advoga em commum com o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Sabem todos quanto o referido doutor se interessa nas questões que toma a seu cargo, bem como o zelo e actividade, que desenvolve.

Estará pois no escriptorio de 9 horas da manhãa ás 3 da tarde em todos os dias uteis, e quando haja urgencio de fallar-lhe póde ser procurado na casa de sua residencia á rua da matriz da Boa-Vista n° 33, onde tambem póde ser procurado o bacharel Amaral depois de 5 horas da tarde.

Recife 6 de maio de 1859.

= Offerece-se um homem portuguez para administrar um engenho perto desta praça, do que já tem pratica: quem precisar póde dirigir-se á rua Direita n. 95, que lhe informarão, ou annunciar para ser procurado.

= O Sr. Bernardino de Almeida Lobo queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 54, que se lhe deseja fallar.

— Aluga-se uma casa na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 28, com 4 quartos, bom quintal, muito bom pôço de agua doce: a fallar com o Sr. Antonio Luiz Gonzaga, visinho da dita casa ácima.

— F. J. Lopes vai a Europa, e deixa por seus procuradores Manoel Antonio Monteiro dos Santos, Antonio José de Siqueira, Joaquim Fernandes da Silva Campos.

— Precisa-se de um moleque para carregar uma caixinha de ouro, de 14 annos para cima, que seja esperto: para tratar, na Passagem da Magdalena, junto a taberna.

= O Dr. Filippe Lopes Netto, não podendo, pela rapidez de sua viagem para o Havre, despedir-se de todos os seus amigos, o faz pelo presente annuncio, offerecendo-lhes o seu prestimo em Bruxelas, onde pretende demorar-se.

= Uma cabra (bicho) com uma cria, desappareceu do aterro da Boa-Vista, ha cinco dias, e julga-se furtada por ser muito mansa: quem a tiver mande levar ao seu dono para livrar-se das consequencias que soffre quem aposse-se do alheio, pois desconfia-se quem seja o ratoneiro.

= Os abaixo assignados previnem pela ultima vez aos seus devedores antigos de virem saldar suas contas o mais breve possivel, do contrario terão de ser taes dividas cobradas judicialmente; o que os abaixo assignados querem prevenir para não haver desgostos.—*Vidal & Bastos.*

— Qualquer pessoa que quizer fazer negocio com cinco letras no valor de dez contos quatro centos e tantos mil réis, a vencer-se antes de um anno, tendo para segurança a hypotheca em um engenho e 4 escravos, cujo engenho é proximo á villa de Agua-Preta, queira dirigir-se a rua do Amorim n. 33, segundo andar, que ahi achará com quem tratar.

CASA LUSO-BRASILEIRA,
2, Golden Square, Londres.
Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes— de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Tasso Irmãos avisam aos seus freguezes que continuam a estar bem supridos com as farinhas de Trieste das marcas
SSSF
Fontana
E primeira qualidade
assim tambem das melhores de Richmond
Galego | Odance
Haxall | Columbia.
& Resencata.
Bem como farinhas de Nova Orleans e Charlestown tanto extras como superfinas.

Aterro da Boa-Vista n. 5.

Madame Gautiez, modista franceza ha pouco chegada de Paris, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que tem intenção de estabelecer-se nesta cidade; por consequencia encarrega-se de fazer vestidos, chapeos, manteletes, e tudo o mais que compõe o toilette das senhoras, e assegura faze-los por menos preço que em outra qualquer parte.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, tachas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

PERNAMBUCO
CIDADE DO RECIFE
COLLEGIO D'AURORA.
DIRECTOR O PROFESSOR JUBILADO
Silvano Thomaz de Souza Magalhães.

O director deste estabelecimento avisa aos senhores pais de familia e com especialidade aos senhores pais de seus collegiaes que se acha restabelecido de sua saude, assim como na continuação da directoria de seu collegio.

Sempre solicito no melhoramento da instrucção de seus discipulos, á qual é dedicado a 22 annos, apresenta agora ao respeitavel publico em resumo o quadro da reforma, que julgou adoptar para o progresso da educação da mocidade que lhe é confiada.

Artigo 1.° A instrucção fica dividida em tres classes; sendo primaria, secundaria e recreativa.

Art. 2.° A instrucção primaria comprehende:
1.° Ler e escrever;
2.° Principios geraes de moral;
3.° Doutrina christã e civilidade;
4.° Exercicios grammaticaes.
5.° Noções de arithmetica;
6.° Seu desenvolvimento em applicações praticas; quer em inteiros e quebrados, quer em decimaes e regras de proporção;
7.° O systema dos pesos e medidas do imperio;
8.° Elementos de geographia e historia, com especialidade do Brasil;
9.° Geometria rectilinea.

A cadeira de instrucção primaria é regida pelo Sr. Manoel Francisco Coelho Junior.

Art. 3 A instrucção secundaria comprehende:
1.° Analyse da grammatica philosophica de Jeronymo Soares Barbosa. Esta cadeira é regida pelo Sr. Manoel Barbosa de Araujo, academico do primeiro anno da faculdade de direito desta cidade e professor publico da provincia de Sergipe;
2.° Latim.—Esta cadeira é regida pelo Sr. Manoel Francisco Coelho, professor publico da freguezia de S. José;
3.° Francez, lido, escripto e fallado. Esta cadeira é regida pelo Sr. Dr. em bellas letras Joaquim de Oliveira Souza, professor particular;
4.° Inglez, lido, escripto e fallado. Esta cadeira é regida pelo Sr. Luiz do Nascimento Mavignier, academico do segundo anno da faculdade de direito desta cidade;
5.° Arithmetica, algebra e geometria. Esta cadeira é regida pelo Sr. Dr. em medicina Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, professor particular;
6.° Philosophia racional e moral. Esta cadeira é regida pelo Sr. padre mestre João do Rego Moura, professor publico do licêo da provincia da Parahiba e academico do terceiro anno da faculdade de direito desta cidade;
7.° Rhetorica, poetica e analyse dos classicos. Esta cadeira é regida pelo Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, professor publico do gymnasio desta cidade;
8.° Geographia e historia.

Art. 4. A instrucção recreativa comprehende:
1.° Dansa. Professor o Sr. Manoel Baptista de Souza Dansa;
2.° Musica vocal e instrumental. Professor o Rvm. padre mestre Primo Feliciano Tavares;
3.° Desenho.

Art. 5.° Condicções de entrada:
Pelo anno lectivo em quatro pagamentos adiantados;
Os alumnos internos a quem o director fornecer medico e botica, pagarão regulando cada quartel na razão de 105$. . . . . 420$000
Aquelles cujos pais fornecerem medico e botica pagarão regulando cada quartel na razão de 90$ . . . . . 360$000
Os semi-internos pagarão regulando cada quartel na razão de 54$. . . 216$000
Os externos pagarão adiantados mensalmente por cada uma das aulas. . 5$000

Art. 6.° O collegio dá gratis á todos os alumnos internos e semi-interdos uma aula, todas as mais serão pagas na razão de 5$ em quarteis tambem adiantados.

O director aproveita o ensejo não *só* para ainda desta vez agradecer aos Srs. peis de seus alumnos o honroso conceito que nelle sempre hão depositado, como tambem affiançar-lhes que seus disvelos e cuidados nos meios de promover o adiantamento de seus collegiaes jamais arrefecerão um só instante.

CASA DE SAUDE
SITA EM SANTO AMARO.
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.

Neste estabelecimento ha as melhores acommodações para se tratarem doentes de qualquer cathegoria e sexo.

A diaria menor he de 2$500, devendo o pagamento ser feito por quinzenas adiantes.

Haverá o maior zelo e empenho no tratamento dos doentes os quaes serão visitados pelo menos duas vezes por dia pelos medicos proprietarios do estabelecimento.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na seccao das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA: ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas);	Laboratorios de chimica já montados;
Pós medicinaes;	Instrumentos de cirurgia;
Preparações pharmaceuticas;	Instrumentos de casuthone vulcanisado;
Productos chimicos medicinaes;	Machinas para fabricar aguas gazozas;
Plantas medicinaes;	Instrumentos de physica e de precisão;
Medicamentos especiaes e de patente;	Rotulos e ornatos para pharmacia;
Preparações homeopathicas;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica;
Utensilios e apparelho de chimica;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessario mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos commettentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bree sonnerie*, em PARIS.

DENTISTA DE PARIS.
15 RUA NOVA 15
Frederico Gautiez,

cirurgião dentista, com pratica de seis annos no Rio de Janeiro e tres na Bahia, alem do que na sua recente viagem a França praticou dous annos como ajudante nos gabinetes dos primeiros dentistas de Paris; e enriquecido dos aperfeiçoamentos e descobertas mais modernas que se tem feito, tem a honra de annunciar ao respeitavel e illustrado publico que acaba de chegar a esta cidade aonde pretende fixar a sua residencia e praticar todas as operações da sua arte, taes como limpar, limar, chumbar e tirar dentes, trabalho este que executa com summa habilidade. Chumba dentes com OURO PURO quando o permittem o estado e a conformação da caria, e nos mais casos emprega uma nova composição branca como o dente, fazendo corpo com elle, com a qual a chumbagem se faz sem pressão nem dôres, e que nunca se altera nem muda de côr. Colloca dentes artificiaes com perfeição, até hoje desconhecida nesta cidade os quaes imitam tambem os naturaes que não se podem differençar e preenchem todos os seus fins, tanto para a falla e a mastigação como para compôr as feições do rosto. Por isso, julga-se estar em circumstancias de attrahir e merecer confiança, e convida as pessoas entendidas a dignarem-se honra-lo com a sua visita para se convencerem da superioridade do seu trabalho.

Acha-se no seu gabinete todos os dias das 8 horas da manhãa até ao meio dia COM CERTEZA, e até as 4 da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e chá e muitos outros objectos de prata.

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1° de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez. . . . 10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez 15$000
Series de cartões e banhos avulsos aos preços annunciados.

RELOGIOS DE PATENTE INGLEZ
EM CASA DE
LOUIS DELOUCH
Rua Nova numero 22.

Nesta casa acaba-se de receber muitos relogios de ouro patente inglez e suisso para homem e senhora. Tambem vende por 20$000 um relogio de prata dourada, sabonete com 4 pedras

Compras.

= Compram-se um palanquim de rebuço com pouco uso: quem o tiver dirija-se á rua de Apollo n. 12.

= Compra-se uma escrava de meia idade, que não tenha vicios, e seja sadia, para o serviço de casa: na rua do Livramento, loja n. 8.

= Compra-se um negro que seja bom cozinheiro e com idade de 16 a 18 annos: na rua do Codorniz n. 16, armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente do becco da Madre de Deos.

Vendas.

= Vendem-se saccos grandes com farelo, e milho muito novo: na taberna grande da Soledade.

= Vendem-se saccos com farello de Lisboa, ditos com milho, espirito de vinho, tudo por barato preço: na rua das Flores, taberna confronte ao Porto das Canôas.

Ao barato freguezes.

No grande armazem de fazendas de Souza Barros & C., na rua Nova n. 42, defronte da igreja da Conceição dos Militares, ha riquissimos córtes de vestido de gaze de seda, superior fazenda, e de modernissimo gosto a 30$ o córte, ditos de ditos igual fazenda de gosto, aquille a 30$, ditos de seda preta lavrada a trovador a 50$, ditos de tarlatana com flores bordadas a 7$, cambraia adamascada com 10 1/2 palmos de largura propria para cortinados a 1$440 a vara.

Ao barato freguezes.

No grande armazem de fazendas de Souza Barros & C., na rua Nova n. 42, defronte da igreja da Conceição dos Militares (a elles, antes que se acabem) chales de lãa escuros e bons padrões, proprios para andar em casa a 2$, ditos de merinó trançado bordados a velludo, e ditos a retroz, fazenda superlativa a 12$, chitas largas matizadas a 320 o covado, finissima agua do Oriente a 5$ a garrafa, chapeos de feltro amazona para senhora a 12$, ditos com véo a 14$, ditos de alpaca pretos a Tamberlique, proprios para homem a 3$, alpaca de quadros com listras avelludadas a 500 rs. o covado, musselina encarnada propria para coberta a 300 rs. o covado, fustão de quadrinhos proprios para calça, fazenda muito encorpada, a 1$ a vara, finissimos cazaveques de fustão guarnecidos com franjas a 17$, ditos de musselina a 12$, ditos de cambraia com salpicos a 9$, meias de seda branca para menina a 2$ o par, e ditas a 2$400, e alem das fazendas mencionadas, outras muitas por preço commodo.

Pennas de rolas.

Vendem-se pennas de rola proprias para travesseiros e colchões: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vende-se um carro novo, pequeno, com 4 assentos, muito maneiro e bem preparado; bem como uma cabriolet descoberto, em muito bom estado: na cocheira do pateo do Paraizo n. 26.

= Vende-se uma mobilia de amarello, nova, constando de uma cama franceza, uma duzia de cadeiras, duas cadeiras de braço, duas de balanço, um par de consolos, uma mesa de meio de sala, um candelabro, um toucador, uma commoda, um lavatorio, dous pares de lanternas, dous pares de jarros dourados, uma mesa de jantor, e outros mais objectos de uma casa, que á vista do comprador se fará patente: quem pretender, dirija-se a rua das Trincheiras n. 35.

= Vendem-se duas casas terreas, uma na rua dos Pescadores e outra na rua do Forte: a tratar na rua do Livramento n. 24, primeiro andar.

= Vende-se na rua Imperial n. 63, leite sem mistura a 320 a garrafa, das 7 ás 8 horas do dia.

Milho do Egypto redondo.

Na rua da Madre de Deos n. 8, vende-se milho muito novo do Egypto, mais barato do que em qualquer outra parte.

Farinha.

Na rua da Madre de Deos n. 8, vende-se farinha de mandioca muito nova, por baratissimo preço.

Milho, farinha, feijão branco e amarello, farelo e cevada.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, tem sempre estes generos e os vende, mais barato do que em qualquer outra parte.

Azeitonas.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, vendem-se azeitonas muito novas.

Cevada a 2$ a arroba.

Na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, vende-se cevada muito nova a 2$. a arroba.

Milho do Egypto redondo.

Vende-se na travessa da Madre de Deos ns. 11 e 12, mais barato do que em qualquer outra parte.

Attenção.

No deposito de padaria de Joaquim Amaro da Silva Passos, na rua do Vigario n. 29, ha uma nova fabrica de velas de carnauba e de composição de boa qualidade, tambem tem sebo do Porto refinado ou curado, o mais alvo que tem vindo ao mercado: vende-se tudo mais em conta que outra qualquer parte.

Cabriolet.

Vende-se um elegante cabriolet de muito boas molas e leve, tendo apenas poucos mezes de uso, com os competentes arreios: quem o pretender, dirija-se a rua das Cruzes n. 10, e ahi achará as indicações precisas; tambem se vende um cavallo para o mesmo.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Rua da Cruz n. 50.

No armazem de Seve, Filhos & C., ha para vender uma rica carteira de mogno do melhor gosto que aqui tem apparecido, com bastantes commodos, propria para escriptorio ou advogado: ainda existe um rico piano forte, de novo methedo ao afamado fabricante Darché, de Paris.

= Vende-se uma casa terrea no bairro de S. José: quem a pretender dirija-se a rua Nova n. 58, primeiro andar.

Na loja ao pé do arco de Santo Antonio

vendem-se peças de algodão americano com pequeno toque de avaria a 2$ a peça.

= Vendem-se duas moradas de casas na rua da Praia de Santa Rita ns. 27 e 29: os pretendentes dirijam-se á ilha do Retiro na Passagem, olaria, ou á travessa do Queimado n. 1.

Loja
DA BOA FÉ
NA
Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar [illegible]: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Balanças decimaes

Na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos, existem balanças decimaes, muito proprias para armazem de assucar, e vendem-se por preço commodo.

PARA ACABAR.

Vendem-se toalhas de panno de linho com labyrintho e bico, por diminuto preço de 4$500, bonecas de chorar de diversos tamanhos a 4$500 a duzia, agua de Colonia muito superior, em frascos compridos, a 500 rs. cada um, brinquedos para criança de todas as qualidades e fórmas, por barato preço, e igualmente uma armação envernisada e envidraçada, da mesma loja, que serve para qualquer outro estabelecimento: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

— He chegado a loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 70, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

= Vende-se farelo de Lisboa em saccos grandes, milho, arroz de casca, saccos com feijão mulatinho, branco e preto, farinha de mandioca de boa qualidade, gomma de mandioca, doce de goiaba muito novo, esteiras de palha de carnauba, courinhos de cabra, saccos com farinha de trigo para engordar animaes, de 5$ por 4$, tudo por preço muito commodo: na rua estreita do Rosario, armazem n. 29.

— Na rua Imperial n. 7 vende-se um excellente preto, crioulo de 22 annos, copeiro, bom para pagem, o motivo da venda se dira' ao comprador.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Trautmann de Hamburgo.

Navalhas para barba.

Vendem-se as melhores navalhas para barba, que tem vindo a este mercado, e por um preço muito razoavel: na loja de barbeiro, na rua estreita do Rosario n. 3.

AOS SENHORES PADEIROS.

Acabam de chegar as melhores peneiras que tem vindo ao mercado, tanto de arame amarello como galvanisado, e de todos os tamanhos: vendem-se por preço commodo, na rua da Cadeia, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$640 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

— José Nunes de Paula, tem para vender no seu armazem da rua do Amorim n. 48, superior farelo de Lisboa em saccos grandes e por preço commodo.

55—Aterro da Boa-Vista—55
Casa de Poirier.

Vende-se um cabriolet de 4 rodas, sem coberta, com um assento atraz para criado, em bom estado.

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Na loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualque loja.

Relogios

de ouro patente inglez de um dos melhores fabricantes de Liverpool chegados ultimamente pelo ultimo paquete e alguns de nova invenção cobertos e descobertos a vontade do possuidor em casa de Arkwright & C na rua da Cruz n. 61.

Correi freguezes a pechincha antes que se acabe.

Cento de cebolas de Lisboa a 1$, tambem do Rio Grande que o preço só a vista dos freguezes: na rua do Cordoniz n. 16.

= Vende-se uma casa terrea com bom rendimento, na Boa-Vista, travessa da Soledade: na rua do Progresso, ultima casa, achará com quem tratar.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C., r ua da Cruz n. 10.

Velbutina propria para colchas a 1$300 o covado.

Na rua do Queimado n. 19, tambem se vendem gollinhas bordadas para senhora a 1$ cada uma.

= Vendem-se atacada ou a retalho traves, em lamés de 22 a 42 palmos de comprido, com 6 a 7 pollegadas, de qualidades, em conta; assim como um moleque crioulo, de 16 annos: a tratar na rua do Collegio n. 16, terceiro andar.

= Vende-se a loja de barbeiro junto a taberna grande da Soledade, muito boa, propria para principiante: a tratar na mesma.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos mindinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pentes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Algodãozinho avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, com 23 1/2 e 24 jardas, pelo commodo preço de 2$600: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

Armazem de fazendas baratas.
N. 19 Rua do Queimado n. 19.

Algodão trançado americano com um pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas a 2$ e 2$500 a peça. Esta-se acabando.

Velludinho de cores muito lindos.

Só se vendem na rua do Queimado, armazem n. 19.

Pechincha.
Antes que se acabe.
Rua do Queimado n. 19.

Cambraia de cores muito finas imitando chally a 200 rs. o covado, ditas chinezas de quadros e listras a 200 rs. o covado, córtes de cambraia aquille a 1$660, córtes de gaze de seda, tendo cada córte 14 covados (que se vendiam a 14$) por 4$500, córtes de chita larga a 2$, madapolão e de jarda muito fino, tendo uma peça 40 jardas, com pequeno defeito a 9$.

— Vende-se farelo de Lisboa, muito superior, em saccos grandes, e por menos do que em outra qualquer parte: no caes de Apollo, no armazem da casa onde se dão os bailes de mascaras.

= Vende-se um sitio na Boa-Viagem, com duas casas de pedra e cal, bastante terra, coqueiros, larangeiras, limeiras, e outros muitos arvoredos de fructo, muito productivo para plantações, capim, etc.: a tratar na praça da Independencia, loja n. 17.

= Vende-se um carro de conduzir generos, de volta inteira, que trabalha com 1 e 2 bois, muito forte, com o competente encerado; tambem se venderá com os bois ou sem elles: no caes do Ramos n. 14.

Vinho.

Continua-se a vender o bom e barato vinho de 360 rs. a garrafa, e 2$560 a canada: no acreditado deposito do largo da ribeira de S. José n. 15: no mesmo compram-se moedas de ouro.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto internitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do XAROPE e a PASTA DE CODEINA tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de MAGENDIE, BARBIER D'AMIENS, WILLIAM GREGORY, MARTIN SOLON ETC., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. ARAN, VIGLA, G. DUBONT, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o XAROPE e a PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que allivea com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do CATARRHO, da TOSSE CONVULSA, da BRONCHITE e da PHTHISICA PULMONAR.

O XAROPE e a PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a ASSIGNATURA, e o NOME BERTHÉ.

Dirigir os pedidos em grosso á casa MÉNIER & C.ª n. 37, *rue Sainte Croix de la Bretonnerie* em PARIS.

CONSULTORIO
DO
Dr. P. A. Lobo Moscoso,
MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.
3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes á botica do Sr. João Soum & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Ditos de 24 ditos.	15$000
Ditos de 36 ditos.	20$000
Dito de 48 ditos.	25$000
Ditos de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tincturas.	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc., etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

4 RUA DO CRESPO. 4 RUA DO CRESPO. 4

A' CIDADE DE PARIS.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE

Artigos dos melhores gostos de PARIS.

J. Falque tem a honra de participar aos seus freguezes e a todos em geral que elle tem no seu estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas a maior parte chegadas pelos ultimos navios vindos da Europa, como sejam:

Para senhoras.

BASQUINAS de velludo e de grosdenaples preto, de cassa e de fustão branco.
ROUPÕES e saias com basquina de cassa e de fustão.
TALMAS e manteletes de grosdenaples preto e de côres, bordados e ricamente enfeitados.
MANTELETES de filó preto.
CHAPÉOS DE PALHA dos feitios mais modernos, chapelinas de diversas qualidades.
RIQUISSIMOS ENFEITES para cabeça todos de flores finas e outros.
SAIAS BALÃO, e de cambraia bordadas.
PULCEIRAS de arminho, velludo, froco etc.
BORZEGUINS de setim branco, preto e de cores, ditos de duraque preto e de cor com gaspea e sem ella.
CHAPÉOS DE SOL de molla os mais ricos que se podem encontrar nesta praça.
LUVAS DE JOUVIN de todas as côres, recebidas por todos os vapores inglezes.
BINOCULOS para theatro.
PENTES de tartaruga para segurar cabellos.
CAIXINHAS muito lindas para costura.
LEQUES de diversas qualidades.
CAMISINHAS, gollas, manguitos, tiras e babados bordados.
COLLARES, pulceiras de conxas brancas de cares obra prima.
FITAS de seda e de velludo lisas e lavradas.
ESCOVAS finas para dentes e unhas.
PENTES de tartaruga e outros de alisar.

Para homens.

SUPERIOSISSIMAS sobrecasacas de panno preto fino, casacas e paletots de panno, casemira, alpaca, seda, brim de todos os feitios e qualidades.
GRANDE sortimento de calças de casemira preta e de côres, ditas de brim branco e de côr muito finas.
COLLETES de todas as qualidades.
GRAVATAS, mantas e colarinhos o que ha de mais moderno.
CHAPÉOS de castor branco, preto e pardo, com pello e sem pello diversas formas, ditos de pello, ditos protothipos, ditos de feltro superiores e modernos.
BORZEGUINS MELLIEZ e de outras qualidades.
CHAPÉOS de molla superiores, ditos de palha escura.
ROBES DE CHAMBRE de diversas qualidades e preços.
CHAPÉOS DE SOL de seda inglezes e francezes, pengalas de todas as qualidades, chapéos de sol de panno etc., etc. Chicotes muito finos. Escovas e pentes de todas as qualidades.
CARTEIRAS de viagem com todos os pertences. Estojos para barba. Carteiras, charuteiras e portemonai.
TALMAS e sobretudo de panno, ditos de borracha e sapatos.
BINOCULOS para theatro.
CAMISAS de todas as qualidades e preços.
CEROULAS de linho e de algodão.
GRAVATAS de molla e de fustão.

Para meninos e meninas.

VESTUARIOS completos para idade de 3 a 7 annos, chapéos e bonets, calças, colletes e paletots para idade de 10 a 16 annos, o mais rico sortimento de chapéos de palha que se pode encontrar para todas as idades e gostos, chapéos, toucas e vestidos para baptisados.
O MAIS COMPLETO sortimento de bonecas que se pode desejar de diversos tamanhos e gostos, vestidas e por vestir. Caixinhas para costura e outros muitos objectos.

Grande sortimento de malas, saccos, ditos com malas, caixas para chapéos, estojos para chapeos de sol, cobertas de lãa para viagem, tanto para homens como para senhoras.
Obras de charão verdadeiro como sejam ricas mesas, caixas para costura, ditas para luvas.
Perfumarias dos afamados fabricantes como sejam Lubin, Pinaud, Pirn. Todas as fazendas acima mencionadas se vendem em porção e a retalho por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

FAB. NACIONAL DA RUA DA FLORENTINA.

14. Grande sortimento de CHAPEOS de todas as qualidades, Tinturaria, MACHINAS DE COSER, garantidas. 14.

— Vende-se madeira de sicupira, propria para pinas, cubos e varaes de carroças ou carros, e bem assim cavernas para canoas: a tratar no Chora-menino com José Antonio Marques.

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

= Vende-se um escravo cozinheiro, vindo do norte no ultimo vapor: na rua Direita n. 66.

Milho a 10$ o sacco.

Vendem-se saccos com milho muito novo sem igual em grandeza de saccos: na rua do Vigario n. 6.

= Vende-se muito boa caibraria: na serraria de José Hygino de Miranda.

= Vende-se um escravo de 36 annos, optimo caiador, por 700$ por ser defeituoso de um pé: na rua Direita n. 66.

Aviso aos senhores de engenho.

Correntes para almanjarra, fechaduras para casa de purgar, foles para ferreiro, safras, tornos para ferreiro, espumadeiras, passadeiras de ferro galvanisado para engenho, enxadas portuguezas calçadas de aço, ditas azuladas americanas tambem de aço, ferro suisso, aço de milão, limas de todas as qualidades, ferramenta completa para tanoeiro, e muitos outros artigos de ferragens, que se vendem por commodo preço: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, rua da Cadeia do Recife.

Camas de ferro.

As melhores camas de ferro que tem vindo ao mercado, tanto para solteiro como para casados: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

TACHAS para ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham á venda por preço commodo e com promptidão, embarcão-se ou carregão-se em carro, sem despezas ao comprador.

Farinha de trigo SSSF.

Fernandes & Filhos tem superior farinha de trigo da marca SSSF chegada antes de hontem que vendem a preço muito em conta: no seu armazem rua da Cadeia n. 63, becco da Madre de Deos n. 12.

Calçado superior e barato.

Rua Direita n. 45.

Borzeguins da terra de 35 a 37, obra boa a	5$000
Borzeguins de senhora (Joly).	4$800
Ditos de homem.	8$800
Sapatos de trancinha.	1$600

AGENCIA DA FUNDIÇÃO LOW-MOW, Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Almeida Gomes, Alves & C.ª

VENDEM NO SEU ARMAZEM 27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos, da fabrica acreditada de Carvalho Pinto, do Rio de Janeiro.
SABÃO das fabricas do Rio de Janeiro.
VINHO de champagne de superior qualidade.
SALVAS bandejas e outras obras de prata.

He cousa muito boa.

Vende-se a verdadeira pomada para tingir cabellos, pelo barato preço de 1$ a caixinha, com escovinha propria; tambem se vende massa para afiar navalhas a 320: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

MACHINAS DE COSER.

Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., agentes dos fabricantes americanos Grover & Baker, rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se uma porção de saccos vasios que foram de carnauba, muito proprios para armazenarios de assucar, e por preço muito commodo: os pretendentes podem dirigir-se a rua Direita n. 66, loja de ferragens, que acharão com quem tratar.

Guarda comida.

Guarda comidas, redondas, quadradas, de todos os tamanhos, tampas para pratos, de arame e metal, facas e garfos de martim, unicorne, metal, viado, bufalo, e aço de todas as qualidades, caçarolas, panellas, frigideiras, assadeiras, chaleiras, panellas para cozinhar peixe, fornos francezes para assados, vassouras para varrer salas de cabello e palha; bem como muitos outros artigos para uso domestico: vendem-se na loja de ferragens de Vidal & Bastos, rua da Cadeia do Recife.

ESCADAS economicas americanas.

Vendem-se escadas de todos os tamanhos, e por preço commodo: na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

Grande pechincha, com avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, ha para vender madapolão fino com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500 a peça, algodão branco com 16 varas a 2$, 2$400 e 3$500 a peça.

MACHINISMO PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro do engenheiro David W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz.

Ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafuzos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇÃO

se executão todas as encommendas com a superioridade já conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas: na rua do Collegio loja n. 5.

CHEGUEM Ao barato.

O Preguiça está Queimando.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito tem o Preguiça para vender por baratissimo preço um completo sortimento de fazendas bem como sejam côrtes de cassa e seda de lindissimos gostos a 6$500 cada um, ditos de lãa e seda de lindissimos gostos e superior qualidade a 7$ cada um, cortes de cambraia branca com salpicos a 3$500, ditos de dita com flores de cores a 3$800, gangas mescladas de padrões e superior qualidade a 540 o covado; chitas escuras e claras de cores fixas a 160, 180, 200 e 240 reis o covado, cambraias adamascadas para cortinados de camas, peças de 20 varas a 11$ cada uma, gravatas pretas e de cores com molas muito finas a 800 e 1$000, ditas sem ellas a 800 e 1$ cada uma, ditas com molas muito finas a 1$600, lenços de seda com algum enfeito a 800 reis cada um, grosdenaple de cor de boa qualidade a 1$800 o covado; cortes de casemira fina a 6$, ditos de meia casemira a 2$, ditos de dita mais fina a 2$600 cada um, cortes de brim de linho a 1$700 cada um, cortes de gorgurão para colletes a 3$ cada um, ditos de merinó bordados de lindos gostos 4$500, ditos de casemira preta bordados a 3$800 cada um, cambraias lisas de 8 varas a 3$500, 4$, 4$400, 4$800 e 5$500 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4$, 4$500, 5$800, 6$500 e 7$200 a peça, cortes de organdys, fazenda muito larga e lina a 2$600, alpaca preta com 6 palmos de largura, propria para samarras e capas de padres a 800 reis, chales de lãa finos com barra matizada a 4$500, ditos de merinó lisos a 4$800, ditos de dito bordados a 6$200 cada um, lenços brancos com barra de cor a 100 e 140 reis cada um, chitas francezas para coberta a 240 reis o covado, brim branco de listra de puro linho a 800 reis a vara, dito de lindissimos gostos e superior qualidade a 1$440 a vara, dito branco muito fino a 1$280 e 1$400 a vara, cassas de cores de lindissimos gostos a 360 e 400 rs. a vara, musselina de cores a 320 o covado, dita encarnada a 220 o covado, casemira preta a 2$, 2$200, 2$400, 3$500 e 4$ o covado, panno fino azul e cor de rapé de superior qualidade a 5$ o covado, dito preto a 2$800, 3$500, 4$, 4$800, 5$ e 5$500 o covado, alpacas de seda de superior qualidade a 900 rs. o covado, rolos de bretanha com 10 varas a 2$, atoalhado largo muito fino com bonitos lavores a 1$280 a vara, luvas de fio de Escocia brancas e de cores a 320 o par, cambraias napolitanas rôxas e azues de quadros a 360 a vara, ou 220 o covado, riscadinhos francezes de quadros a 180 o covado, bramante muito largo a 2$400 o covado, velbutinas de todas as cores a 720 o covado, meias cruas para homem a 160, 200, 360 e 400 rs. o par, ditas para senhoras, de todas as qualidedes, paletots de alpaca preta a 5$, ditos de meia casemira a 8$, ditos de pannos pretos e de côres a 10$, luvas de seda para senhora a 1$200 o par, ditas de seda bordadas de lindos gostos a 2$200 o par, merinó setim de todas as cores a 720 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; e se darão amostras com penhores

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

O Leite & Irmão continuam a torrar.

Mussulina toda encarnada, covado 220 rs., cambraia lisa muito fina a 3$800, 4$800, 5$200 e 5$600 rs. a peça, de 10 jardas, brim de linho para calça de bonitos padrões a 880 rs. a vara, côrtes de meia casemira a 3$000 rs. cada um, lenços de cambraia de linho a 3$200 e muito finos a 4$500 rs. a duzia, chales de touquim pretos, ditos de merinó pretos, ditos de merinó liso de todas as côres a 4$800 rs., e bordados a 6$800 rs., chitas francezas de cores fixas a 220, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, madapolão a 2$800, 3$200, 3$800, 4$000, 4$200, 4$800, 5$000 e 5$500 rs., e muito fino a 6$000 rs. a peça, de 20 varas, palitots de alpaca muito finos a 6$000 rs., cortes de coletes de casemira a 6$000 rs., espartilhos para senhora a 4, 6 e 8$ rs., e dos modernos a 9$ rs., saias para senhora a 1$600 rs., bordadas a 3$ rs., e muito superiores a 4$ rs., gollinhas muito bem bordadas a 3$500 rs., manguitas e camizinhas muito finas para senhora, cortes de cambraia do gaz a 4$ rs., tapetes para sala a 1$800 rs., para porta de sala a 4$ rs., e para cabriolet a 2$500 rs., meias muito finas parr senhora a 2$800 rs. a duzia, ricas colchas de damasco de seda a 25 e 32$ rs. cada uma, cortes de cassa de lindos desenhos a 2$ rs., boas chitas escuras e de lindos padrões a 200 rs. o covado, meias de todos os tamanhos para menino e menina, guardanapos a 4$ rs. a duzia, peças de cambraia lisa de 12 jardas a 3$ rs., mussulina branca a 300 rs. o covado, toalhas para mesa a 4$ rs., redes de folha a 6$ rs., e ha outras muitas fazendas que se vende por barato preço, e de tudo se dará amostras.

BRAÇOS DE ROMÃO *para balança.*

Braços de Romão para balança de balcão, braços grandes para armazem, assim como correntes proprias para os mesmos: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Attenção.

Vendem-se velas de carnauba sem composição e nem mistura, arroba a 13$, sendo libras a 440: na rua do Rosario da Boa-Vista, casa n. 16.

GRANDE SORTIMENTO DE Roupas feitas e fazendas

NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

LOJA DE GOES & BASTO.

Ricos sobrecasacos de panno fino preto com golla de velludo e sem ella a 22$, e 25$, paletots saccos de casemira de cores escuras a 10$, ditos sobrecasacos padrões modernos a 15$ e 18$, ditos de alpaca preta e de cor a 4$, ditos de brim pardo trançado muito boa qualidade a 5$, ditos de esguião da China a 5$, calças de brim de côres a 3$, 3$500, 4$, ditas de 15 padrões modernos e miudinhos a 4$, ditas brancas de brim de linho a 5$, ditas de casemira preta e de cores a 6$, 7$, 8$ e 9$, ceroulas de bramante a 1$600, 1$800 e 2$, paletots de meia casemira a 7$, colletes de gorgurão de seda a 5$, ditos de setim macáo a 5$, ditos de velludo preto a 7$ e 10$, ditos de brim e fustão a 2$500 e 3$, luvas de Jouvin de todas as cores a 1$800, camisas de esguião muito fino a 3$500 e outras muitas fazendas e roupas feitas que só á vista é que se pode avaliar a pechincha;

NA MESMA LOJA HA

Casacas para a quaresma

mandando-se fazer por medida garantindo-se o aceio e bemfeitoria da obra, sendo tambem de muito bom panno prova de limão pelo diminuto preço de 35$, assim como do melhor panno á escolha do freguez a 40$, afiançando-se serem todas forradas de setim macáo ou seda.

AVISO AOS senhores donos de casas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos, um completo sortimento de fechaduras de todas as qualidades, dobradiças, pregos, parafusos, e tudo quanto se faz mister em uma obra; e se vende barato, na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

PARA DIVERTIMENTOS. Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Aviso.

Na rua do Trapiche n. 2, hotel de Europa, existe para vender-se um completo sortimento de conservas, recentemente chegadas pelo ultimo navio francez, as quaes são as seguintes:
Truffes furo, o melhor possivel.
Azeitonas em frascos
Patés de Foie gras truffes et non truffes.
Idem d'Allouettes idem idem.
Soucisses idem idem.
Andouellettes truffes et non truffes.
Sellames chamado saucessons de Leon.
Boeuf a la mode.
Champignons.
Asperges.
Petits Pois.
Cefes a l'huile.
Tudo por menos preço do que em qualquer parte, como tambem chocolate do melhor fabricante de Paris, e vinho Bourgogne superior.

Nova invenção aperfeiçoada DE Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Vende-se

um lindo cabriolet americano de 4 rodas, sem coberta, com o seu excellente cavallo: na rua da Paz n. A.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Enfeites pretos e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos mutissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte, assim os freguezes tenham a bondade de comprar; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Na loja da estrella. Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Côrtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o côrte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Côrtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Côrtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$500
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

Farinha, milho, arroz e camarão.

Desembarcados hoje de bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, procedente do Maranhão: vendem-se todos estes generos na travessa da Madre de Deos n. 66, armazem de Ferreira & Martins, por preços muito commodos.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

= Vendem-se animaes de roda muito bons, sendo quasi todos crioulos; assim como burros mansos de carga e roda, e igualmente um jumento pai de lote; estes animaes estão bastante gordos: quem os pretender, dirija-se ao engenho Muribequinha, ou ao engenho Sant'Anna, que achará com quem tratar.

Attenção

Vende-se muito em conta uma mobilia completa para sala de visita, nova; assim como uma cama franceza, commoda, lavatorio com tampo de pedra, etc.: a tratar dentro em tres dias, no aterro da Boa Vista n. 48, segundo andar.

= Vende-se uma crioula de boa figura, com 15 a 16 annos, e com uma cria de quasi dous mezes, e com muito bom leite, propria para criar qualquer criança: na rua Direita, padaria do Sr. Miranda.

Moinhos grandes para refinação

Vendem-se moinhos grandes com roda para moer café, bem como de muitas outras qualidades, e proprios para casas particulares, por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca chegada pelo hiate Novaes, a tratar nos armazens de Hemeterio & Irmão e Andrade & Campello no largo da Assembléa ou com o consignatario E. H. Wyatt na rua do Trapiche n. 18.

Ricos chapeos para senhora, chegados ultimamente, assim camo véos para os mesmos, se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratissimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

Bonitos bareje de lã e seda gostos modernos que se estão vendendo pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

= Vende-se um sitio no lugar denominado Piranga, freguezia dos Afogados, com casa de vivenda, senzala, tres cacimbas, com bastantes arvoredos, terreno proprio, viveiro com peixes e lugar para fazer-se mais, com pasto para seis a oito vaccas e com bastante terreno para plantações: quem o quizer comprar dirija-se a rua larga do Rosario n. 44.

Os mais bonitos fustões de cores proprios para vestidos de senhora, e tambem para roupa de meninos, se vendem na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:
Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Superiores lenços de linho para mão pelo barato preço de 4$, 5$, 6$ cada duzia, na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite & Correia.

Saias de balão A 5$ cada uma.

Na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

Chapéos á Prototype dos melhores que tem vindo ao mercado A 15$ cada um.

Na rua do Crespo n. 16, loja de Adriano & Castro.

Queijos de manteiga.

Vendem-se queijos muito frescaes vindos do Rio Grande do Sul, por preço muito em conta: na rua estreita do Rosario n. 29.

Marmota.

Diorama e niorama com lindas vistas que representam o tamanho natural, o que se torna muito interessante ás pessoas de bom gosto: no aterro da Boa-Vista, loja n. 58.

Apreciem o bom gosto. Na loja do Sertanejo n. 43 A.

Ricas sahidas de baile do melhor gosto que pode haver, tanto em fazenda como em preço, laazinhas de quadros miudos e graudos a 420 e 460 rs. o covado, chapeos de velludo pretos a 7$, ditos de alpaca forrados de seda, muito commodos para andar a fresca a 2$400, gollinhas de diversas qualidades a 1$ a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$800 gollas e manguitos a 3$500, 4$ e 5$500, manguitos, gollas e camizinhas a 6$, 7$ e 10$, colletes feitos de velludo a 10$, 11$ e 12$, calças de casemiras de cores, feitas, ricas bengalas de massa fingindo unicorne a 7$, 8$ e 10$, grosdenaples de côr a 1$900 e 2$000, seda branca lavrada, ricas camisas para senhora com pregas e de muito gosto a 7$ e 8$ cada uma, ricos pannos para mesas, e muito finos a 7$, 8$ e 9$, ricos casaveques de fustão e do melhor gosto que pode haver a 15$ e 18$, ditos de mussulina muito bem enfeitados a 11$, 12$ e 13$, e avisa ao respeitavel publico, que manda de qualquer uma fazenda amostras para ver se agrada, assim como tambem dá amostras deixando penhor.

— Vendem-se moinhos para café, de novo modello, com roda e sem ella, por baratissimo preço, facas e garfos a 2$600 a duzia, ditas a 2$800, ditas a 3$, ditas finas com cabo de balanço a 5$600, ditas muito finas a 6$400, ditas com cabo preto a 6$, ditas a 6$800, ditas com cabo de viado finas a 4$ e 5$800, ditas com cabo de marfim a 12$, ditas muito finas a 13$, caixinhas com agulhas francezas muito finas a 300 rs. a caixa, fitas de todas as qualidades por baratissimo preço, bicos, rendas, salitre refinado a 7$800, dito a 8$500, panellas, chaleiras, camas de vento, espingardas de fecho e espoleta, de todas as qualidades, bandejas, colheres para sôpa e chá de todas as qualidades, por baratissimo preço, ferragens, miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte, tachos de cobre da melhor qualidade, a 1$ a libra, tesouras finas para costura a 240, ditas a 320, ditas a 480, ditas muito finas a 640, louça de porcellana da melhor qualidade a 460 a libra, cera em velas de Lisboa a 1$400 a libra, pás de ferro proprias para tirar arêa a 1$200 cada uma, ditas a 1$400: na rua Direita n. 64.

Potassa da Russia E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Toalhas adamascadas.
Fio devela.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 11, ha para vender os seguintes generos por preço commodo: superior champagne da marca Duc de Montebello, licores finos em garrafas de vidro e em caixas de duzia, vermouth em caixas, absintho, garrafas vazias em caixas, superior cognac em caixas, vinho bordeaux tanto em caixas como em quartolas, superior marrasquino, vinho de bourgogne superior (chambertin.)

NOVA AGUA DE MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henr Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas para toda e qualquer enchação nas pernas.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de marfim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras multissimas cousas que se afiança vender-se tudo por preço baratissimo: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama.

Escravos fugidos.

Aviso.

Fugio no dia 2 do corrente mez, da povoação do Cachangá, o escravo Manoel, crioulo, de 36 a 40 annos de idade, estatura mediana, refeito do corpo, rosto redondo, nariz chato, orelhas pequenas, côr fula, dentes alvos, e pouca barba; soffre de cravos em um dos pés, pelo que quando pisa não firma o calcanhar; trajava, quando fugio, camisa de madapolão com peito de esguião, calça usada de gambreão de listra, e chapeo de palha com fita preta larga. Este mesmo escravo já esteve, quando fugio, a titulo de forro, e conhecido pelo nome de Framasio servindo em casa do Sr. Couceiro, empregado da thesouraria provincial na estrada de João de Barros e tem sido encontrado por diversas vezes no bairro de Santo Antonio desta cidade: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e sua entrega ou na rua da Praia n. 39, primeiro andar, ou na dita povoação, casa que fica a ilharga da igreja pelo que serão recompensados. Outro sim, protesta-se desde já com todo o rigor da lei contra quem o tiver acoutado em seu poder.

300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Cumarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

Attenção.

Fugio hontem 2 do corrente, pela 2 horas da tarde, da casa do abaixo assignado, a sua escrava crioula de nome Rufina; representa ter 40 annos de idade, secca do corpo, estatura regular; levando saia de chita com flores miudas encarnadas, cabeção de algodãozinho e panno da Costa; foi vista em companhia de um escravo de Sr. Miguel Filicio, por nome Paulo; he de supor-se andar pelos Praseres: á pessôa que a levar em casa de seu senhor na rua da Palma, ou della der noticia será generosamente recompensado.

Thomaz José da Costa e Sá.

150$000 de gratificação.

Do engenho Raiz, freguezia da Escada, fugio no dia 13 de fevereiro proximo passado o escravo de nome Eleuterio, crioulo, idade 28 annos, baixo, grosso, cara redonda, nariz chato, tem o olho direito coberto do uma belide, pernas grossas, quando anda tem geito como quem manca; este escravo foi comprado ao Sr. João da Silva Mello, hoje morador no lugar Terra Nova de Pão d'Alho, onde ha supposição esteja acoutado, por ter dito negro lá irmãos, ou no lugar Varzea Grande, e tambem no engenho Bello Monte que foi do major Rego, ou em Bom Jardim (engenho) todo do termo de Pão d'Alho, aonde morou dito escravo: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que o apprehender, levem-no a seu senhor, ou no Recife aos Srs. Cardoso & Souza, na rua Nova.

100$000.

O abaixo assignado gratifica generosamente com a quantia de 100$000 a qualquer pessoa que pegar e levar-lhe á casa, no aterro da Boa-Vista, primeiro andar do sobrado n. 36, a sua escrava Romana, mulata, de côr amarella, idade de 24 annos, pouco mais ou menos, estatura, corpo, bocca e peitos regulares, amarra cabellos, cujos são garapinhos, e curtos, tem uma costura de um talho em cima da segunda junta de um dos dedos pollegares, olhos pardos e grandes; levou um chales de chita azul usado, um roupão de chita rôxa, uma pequena trouxa com uma saia usada, de 3 babados, dous roupões, um branco, outro de chita encarnada, ella é tomadeira de tabaco; foi escrava de um capitão do exercito, o qual tem andado por muitos lugares, consta tambem que ella se evadira com um soldado que era della predilecto: assim, roga-se tambem ás autoridades policiaes destes suburbios, queira lançar suas vistas para estes destacamentos, afim de privar apoio á mesma escrava, fugida no dia sexta-feira 29 de abril proximo passado do corrente anno.—Antonio da Costa Alecrim.

— No dia 21 de março fugio da casa do abaixo assignado a sua escrava de nome Thereza, de nação Angico, tem os signaes no rosto, estatura regular, idade 40 annos, pouco mais ou menos, faz certo geito com o corpo quando anda, costuma carregar agua no bairro do Recife, já foi vista nos chafarizes das Cinco Pontas e do pateo da Ribeira: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da referida escrava, e a entrega da mesma a seu senhor na praça da Boa-Vista, esquina da rua do Aragão n. 32.—*Antonio Francisco das Neves.*

100$ de gratificação.

Ainda continua estar fugida a escrava crioula de nome Joaquina, que se ausentou no mez de janeiro do corrente anno do engenho Trapiche do Cabo, propriedade do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista. Os signaes desta escrava são os seguintes: alta, corpo reforçado, tem falta de dente na frente, e uma cicatriz na testa, falla muito e desembaraçadamente, pés grandes, costuma andar sempre com uma trouxa de roupa, e inculca-se ser lavadeira; levou vestido de chita e costuma andar de chales. Suppõe-se, e tem sido encontrada na Passagem da Magdalena, Nazareth e Pão d'Alho, e outros lugares que já foi vista, guiando um cego: roga-se pois á autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão desta escrava, e sua entrega a seu senhor no engenho Trapiche do Cabo, ou ao Illm. Sr. tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães, na rua Nova, que qualquer um dos dous gratificará com 100$.

— Fugio no meado do mez passado do engenho Cuiambuca um negro de nome Victorino, baixo, grosso, testa alta, olhos um pouco salientes, tocador de violas; foi comprado ha pouco tempo no engenho Matto Grosso: quem o achar ou delle tiver noticias, dirija-se ao engenho Cuiambuca, ou nesta praça, a tratar com José Antonio Pinto, rua da Roda n. 17.

100$000 de gratificação.

Acha-se ausente desde o dia 22 do corrente mez de abril do engenho Barbalho (do Cabo) o escravo crioulo, de nome Antonio, appellidado chato, por ter o nariz muito chato, cara larga, baixo e bastante grosso do corpo, pés largos, bocca grande e com todos os dentes: roga-se a quem o apprehender, de o levar ao referido engenho, ou a rua da Cadeia do Recife n. 21 a Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

RS. 200:000 DE GRATIFICAÇÃO.

Ainda continuam fugidos dous dos escravos que se haviam ausentado no dia 23 de março proximo passado do engenho Taboas, pertencente a Francisco Antonio Cabral de Mello. Os nomes e signaes são os seguintes: Joaquim, preto, representa ter 20 annos de idade, baixo, secco do corpo e sem barba; tem muitas marcas de bichos nos pés: levou uma argola de ferro no pescoço, camisa nova de algodão da Bahia, seroula velha e chapéo de couro velho. É de suppor que tenha buscado as immediações do Limoeiro, d'onde tinha vindo em poder do Sr. Dr. Nabor, por compra que delle fizera, e depois por autorisação sua foi vendido ao annunciante pelo corretor Souza, nesta praça. Nicoláo, preto, alto, cheio do corpo, representa ter 22 annos de idade; levou calça branca, camisa de riscado e uma baeta nova. tem nas costas marcas de castigos; teve alguns principios de carpina: veio do Maranhão para ser vendido nesta cidade. Este preto, com os companheiros João, Marcelino e Ezequiel, tendo sido preso no engenho Miranda da freguezia de Goianna; poude tornar a fugir. Roga-se pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão destes dous escravos, e sua entrega a seu senhor no referido engenho Taboças, freguezia de N. S. da Luz, e no Recife a Manoel Antonio Gonçalves, rua do Cabugá n. 3, ou no engenho Acahu, ao Sr. Francisco Tavares de Mello, que qualquer dos quaes gratificará com cem mil reis por cada um dos ditos escravos.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1859.